



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

2023

Relatório,
Balanço e
Contas do
Exercício



ÍNDICE

Mensagem do Provedor	3
Corpos Gerentes	4
01. Apresentação	5
02. Os Nossos Princípios Aplicados na Gestão.....	6
03. Parte Geral.....	8
03.1 Recursos Humanos.....	9
03.1.1 Absentismo	9
03.1.2 Acidentes de Trabalho	9
03.1.3 Formação.....	9
03.1.4 Gestão e Avaliação de Desempenho.....	10
03.1.5 Promoção da Empregabilidade – medidas ativas de emprego.....	10
Consultas/Exames de Medicina do trabalho.....	11
03.2 Comunicação e Imagem	12
03.3 Qualidade.....	13
03.4 Satisfação dos Colaboradores	14
03.5 Recursos Físicos e Materiais	14
03.5.1 Recursos Físicos	14
03.5.2 Recursos Materiais.....	15
03.6 Parcerias e Protocolos	16
04. Parte Particular.....	18
04.1 Centro Infantil.....	19
04.1.1 Creche-Sede.....	19
04.1.2 Creche – Zona Industrial	19
04.1.3. Pré-escolar	20
04.2 Casa de Acolhimento Residencial (CAR)	21
04.3 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	23
04.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	26
04.5 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	27

04.6 Projeto Memorizar	28
04.7 Contrato Local Desenvolvimento Social (CLDS)	29
04.8 Projeto Envolver.....	29
04.9 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)	30
04.10 Cantina Social.....	30
04.11 Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR).....	30
04.12 Análises Clínicas e Eletrocardiogramas	31
04.13 Teatro	31
05. Monitorização do Plano de Atividades	33
Demonstrações Financeiras.....	57
Anexo às demonstrações financeiras.....	62

(Handwritten signatures)

Paulo Gravato

Provedor

Após dois anos de receios e incertezas, o ano de 2023 regressou com alguma normalidade, embora persistam ainda algumas dificuldades. O aumento da inflação, principalmente no que diz respeito aos bens alimentares, a acentuada valorização salarial e o conjunto de hipotéticas derrapagens, são no presente, o centro das preocupações da sustentabilidade da nossa Misericórdia.

Esta problemática, resultante de três anos atípicos, foi transversal a toda a economia social, atingindo em particular o setor solidário.

A propósito da negociação de um novo modelo de financiamento da rede, referiu o Presidente da União das Misericórdias Portuguesas: "Instituições estão a financiar o Estado e não o contrário". Na realidade todas as Instituições têm necessidade imperiosa de encontrar caminhos com maior solidez e uma mais justa distribuição de valores adequados e suficientes para o funcionamento de todas as respostas sociais.

Com uma gestão atenta às imprevisibilidades, com estabilidade e sustentabilidade, foi possível ir superando as dificuldades.

Defenderemos o futuro com confiança e "Juntos por Si!"





Corpos Gerentes

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

Vice-Presidente

Jorge Luis Nunes Oliveira

Secretário

Francisco Jorge Marieiro Salvadorinho

Mesa Administrativa

Provedor

António Paulo Maia Gravato

Mesários

João Manuel Cruz Domingues

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Maria do Céu Oliveira Matos

Teresa Margarida Oliveira Gaspar

Vitorino Moreira Rocha

Fernando Simões Morgado

Suplentes

António Ribeiro Cruz

Joaquim José Tavares Santos Rosa

Rui Telmo Rocha Rodrigues

Amândio Carvalhais

Conselho Fiscal

Presidente

João Mário Sarabando R. Fernandes

Vice-Presidente

Carlos Guilhermo Freire Pereira

Secretário

João da Silva Santiago

Suplentes

Alexandre Jorge Silva Ferreira

Rosa Maria Jesus Vieira

Carlos Alberto Domingues Ribau

ENQUADRAMENTO

Somos continuamente chamados a reinventarmo-nos, num contexto político, económico e social instável. As instituições do sector social atuam no contexto em que se inserem e alterações, nesse contexto, implicam a sua reorganização. Foi, assim, no ano de 2023. A economia começa a expor as consequências de uma guerra que ainda decorre, associada a uma instabilidade política, grandes alterações nas políticas sociais, designadamente com a transferência de competências da ação social para as autarquias.

O ano de 2023 foi mais um ano de desafios, mas também de realizações. O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social que desenvolvemos foi transferido para a câmara municipal e encerramos dois projetos de intervenção comunitária: o CLDS 4G e o Envolver. Todas as ações que realizámos nestes âmbitos foram exemplos a ser seguidos e todos os objetivos foram alcançados. O ano de 2023 fica também marcado pelo início das obras há tanto tempo sonhadas, designadamente a refuncionalização da área administrativa, refeitório, ampliação da cozinha e lavandaria, do edifício sede.

Por isso o ano de 2023 é, mais uma vez, um motivo de orgulho na intervenção realizada por esta Santa Casa, que teve sempre presente o seu lema “Juntos por Si!” Evidenciou-se o profissionalismo dos trabalhadores, bem como o seu empenho e comprometimento com a melhoria contínua dos serviços prestados e com a manutenção dos níveis relativos à qualidade.

É com este enquadramento que realizamos o relatório de atividades de 2023 onde é especificado o grau de realização dos objetivos prosseguidos, considerados em sede de Plano de Atividades.

02. | Os Nossos Princípios Aplicados na Gestão

(Handwritten signatures)



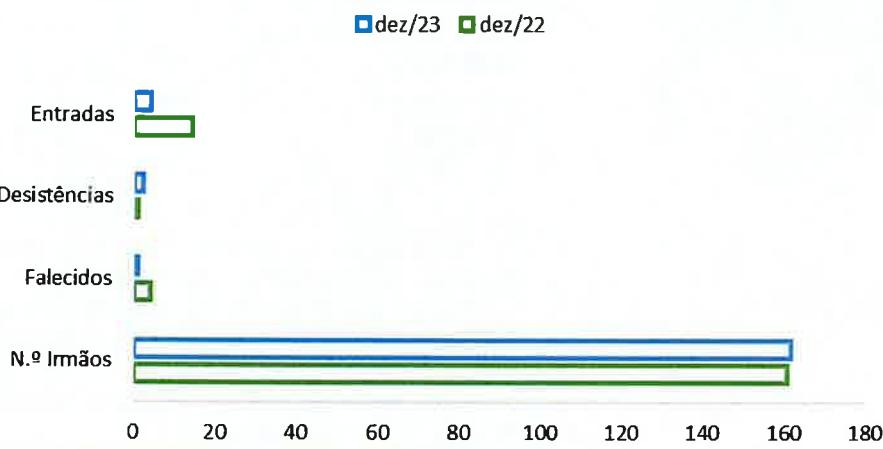
“

Irmandade

Tendo terminado o ano de 2022 com um total de 161 Irmãos, verificou-se durante o ano de 2023 a admissão de 4 Irmãos e um decréscimo de 3 Irmãos. Houve a lamentar o falecimento de 1 Irmão e a desistência de 2. Assim, o ano de 2023 terminou com um total de 162 Irmãos, representando um acréscimo de 1 Irmão.

”

FLUTUAÇÃO DO N.º DE IRMÃOS



S.D.S
CC

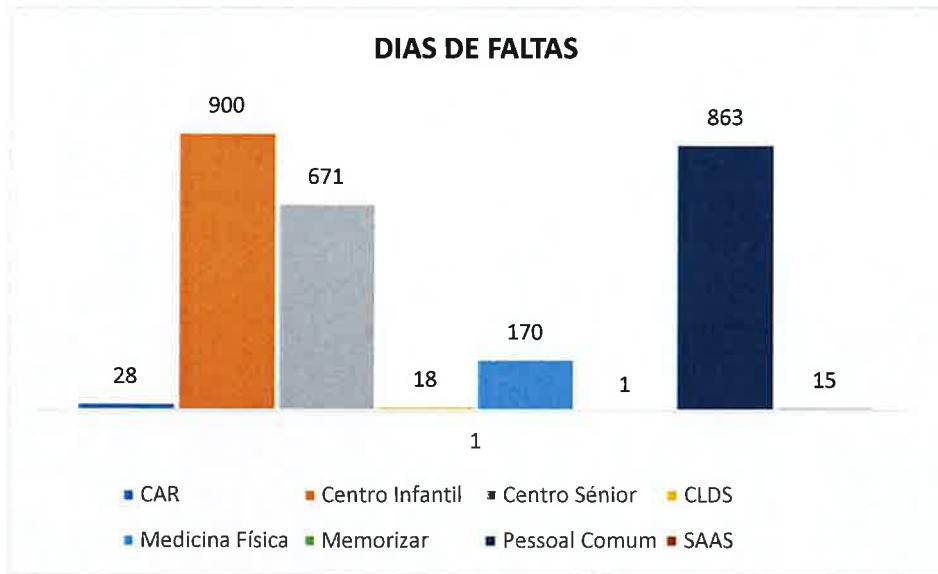
H
D
de

03. | Parte Geral



03.1 Recursos Humanos

03.1.1 Absentismo



03.1.2 Acidentes de Trabalho

UNIDADE OPERACIONAL	N.º ACIDENTES	N.º DIAS PERDIDOS
CENTRO INFANTIL	4	130
COZINHA	1	18
CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO	1	8
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	1	7

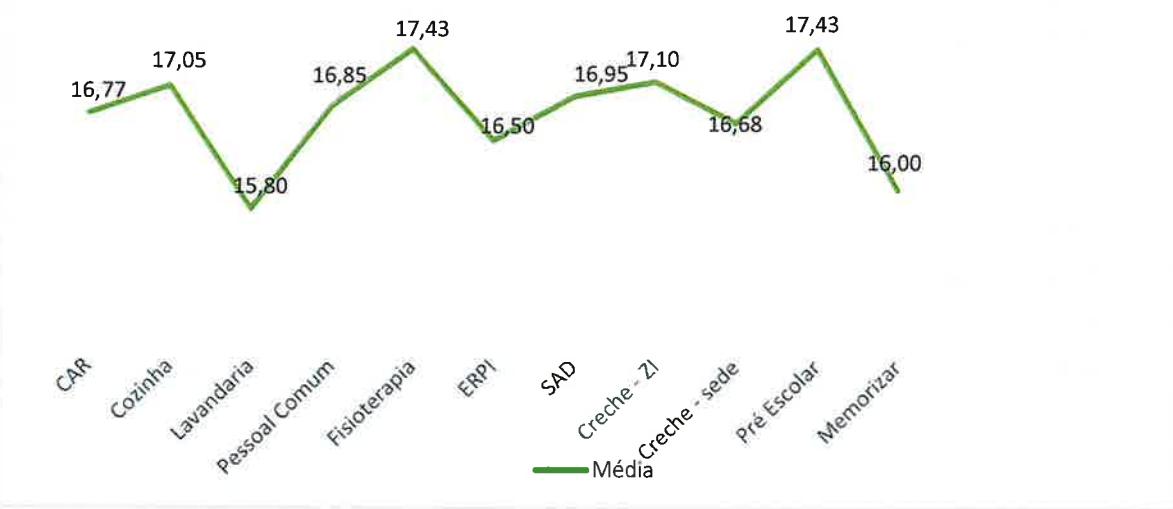
03.1.3 Formação

FORMAÇÃO	N.º FORMANDOS
FORUNS, SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	13
TRANSPORTE COLETIVO DE CRIANÇAS	1
SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE	12
TEAM BUILDING	11
SIMULACROS	75
ESTÉTICA	1
A COMUNICAÇÃO NO ATO DE CUIDAR	15
COMPREENDER O AUTISMO	3
POLÍTICAS PÚBLICAS NO ENVELHECIMENTO	1
SENSIBILIZAÇÃO HIGIENE E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2

PARENTALIDADE POSITIVA	18
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	10
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	8
HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR	6
PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	8

03.1.4 Gestão e Avaliação de Desempenho

Média de Avaliações



De referir que:

- Foram realizadas 118 avaliações.
- 28 Colaboradores não foram avaliados por não terem ainda 1 ano ao serviço ou por se encontrarem de baixa médica prolongada.
- A média institucional é de 16,72 valores;
- A nota mais baixa situou-se nos 13,9 valores, e a nota mais elevada nos 18,8 valores.

03.1.5 Promoção da Empregabilidade – medidas ativas de emprego

MEDIDAS IEFP	ESTÁGIOS EM CURSO 2023
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	1
MEDIDA EMPREGO APOIADO EM MERCADO ABERTO	2

Consultas/Exames de Medicina do trabalho

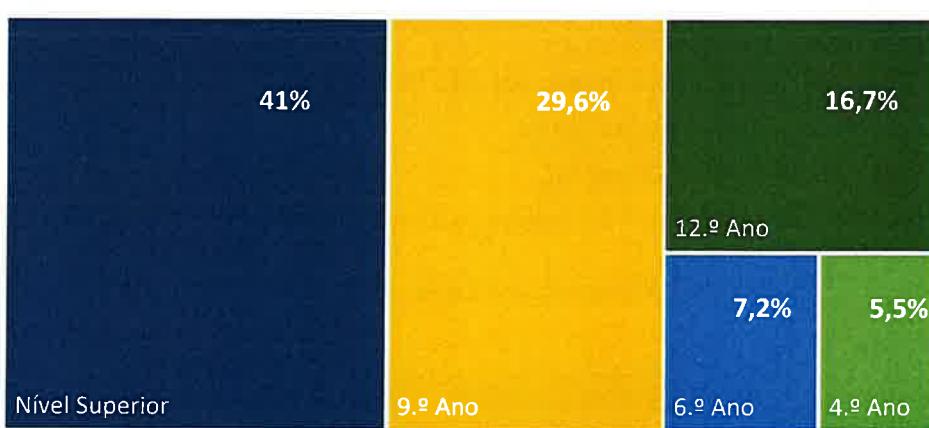
MEDICINA DO TRABALHO	
CONSULTAS	70
EXAMES COMPLEMENTARES	56

03.1.6 Colaboradores por serviços/respostas sociais

SERVIÇOS/RESPOSTAS SOCIAIS	N.º DE COLABORADORES	CONTRATOS A TERMO
CAR	12	1
CENTRO INFANTIL	43	6
CENTRO SÉNIOR	39	3
CLDS	3	3
CMRF	17	2
MEMORIZAR	2	1
ENVOLVER	2	2
PESSOAL COMUM	29	3
SAAS	2	2
TOTAL	149	23

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

■ 4.º Ano ■ 6.º Ano ■ 9.º Ano ■ 12.º Ano ■ Nível Superior

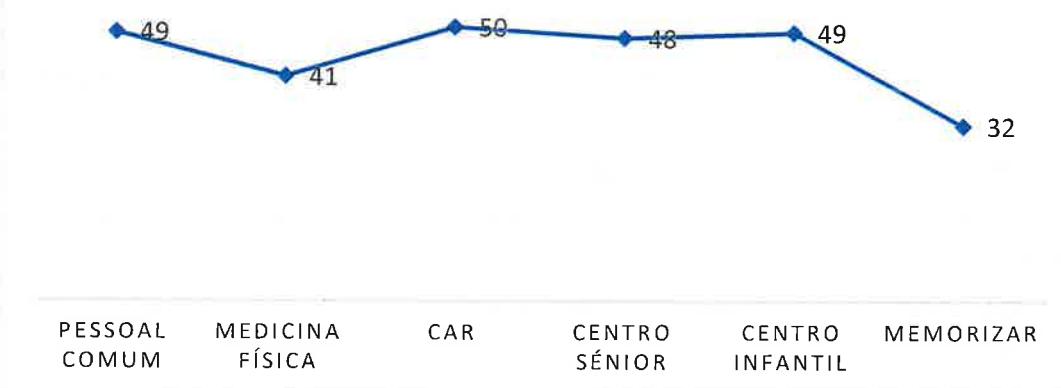


O número superior de saídas (27), comparativamente ao de entradas (19), resulta do elevado número de contratos de substituição para situações de baixa de colaboradores dos quadros.

FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS



MÉDIA DE IDADES POR RESPOSTAS SOCIAIS



03.2 Comunicação e Imagem

Comunicação Em 2023 asseguramos a divulgação das atividades/eventos/serviços das respostas sociais e projetos através das páginas de facebook, instagram, do site institucional e Jornal Eco de Vagos.

Mantivemos a produção de conteúdos específicos para a comunicação digital. Durante este ano a página de facebook da SCMV atingiu 5300 seguidores e 4674 gostos. A página de Instagram regista 757 seguidores e 1525 publicações.

A assessoria de imprensa garantiu o lançamento dos *press release* para jornais e rádios locais dos principais eventos e atividades dinamizados pela SCMV.

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos foi notícia 23 vezes em jornais (Diário de Aveiro, Jornal o Ponto, Jornal da Bairrada e Voz das Misericórdias) e rádios locais (Vagos FM e Rádio Terra Nova).

O Jornal Eco de Vagos manteve a sua edição em papel e em forma digital articulando com a USF de Vagos, Agrupamento de Escolas, IPSS do concelho, Banda Vaguense, autores dos artigos de opinião, respostas sociais e projetos. Manteve o apoio de alguns patrocinadores como a Câmara Municipal de Vagos, a Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, a Mistolin, a Eml - Comércio de Carnes S.A., J Prior e a Farmácia Giro. O site do jornal Eco de Vagos foi atualizado com 360 novos artigos e 11 edições para leitura e download, durante este mesmo ano.

Imagen I Concebemos e criamos os cartões de Irmãos e Voluntários da Santa Casa da Misericórdia de Vagos bem como todo o material de divulgação da VII Concentração dos Carros Antigos.

Criamos os materiais alusivos ao Dia da Mulher, Páscoa, Natal e Aniversários dos colaboradores e publicações temáticas nas redes sociais.

03.3 Qualidade

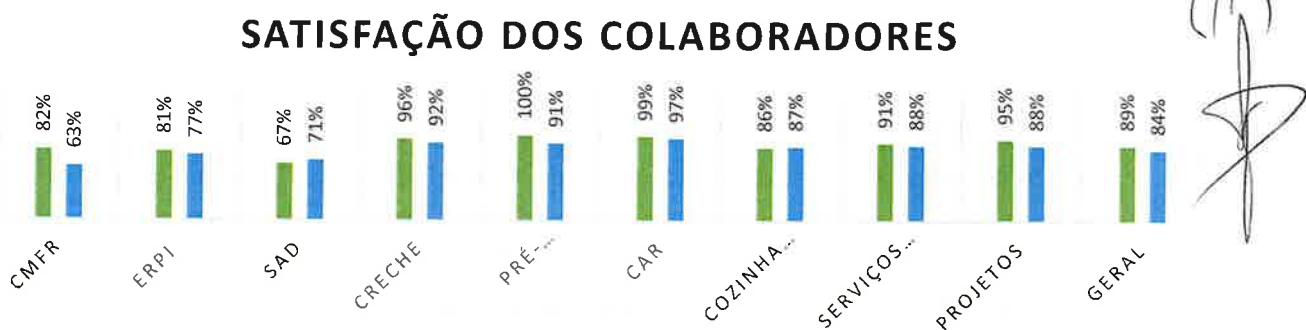
Na Qualidade, o trabalho incidiu na finalização e aprovação da documentação existente e sua aplicação, visando a melhoria contínua. Com o Sistema de Gestão da Qualidade procedeu-se ao controlo da conformidade e a melhoria contínua dos processos nas Respostas Sociais e Serviços transversais. Asseguramos o cumprimento dos procedimentos definidos no SGQ e ao nível da proteção de dados.

Elaborou-se a auditoria interna, levada a cabo pela formadora/auditora do Programa Q+ em Rede, à resposta social CAR e serviços transversais não existindo "Não Conformidades" assinaladas.

Asseguramos ainda a execução dos procedimentos inerentes ao HACCP e exigidos legalmente.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	AÇÕES	TAXA DE CUMPRIMENTO
GESTÃO DE MELHORIA	REVISÃO MENSAL DAS CAIXAS DE SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES	100%
GESTÃO DE PRAGAS	MANUTENÇÃO TRIMESTRAL DE CONTROLO DE PRAGAS	100%
HACCP	AÇÕES TRIMESTRAIS DE ACOMPANHAMENTO DE CONTROLO DE PERIGOS	100%
	RECOLHAS E ANÁLISES TRIMESTRAIS DE MANIPULADORES, SUPERFÍCIES E ALIMENTOS	100%
RESÍDUOS HOSPITALARES E ÓLEOS USADOS	RECOLHAS MENSAIS DE RESÍDUOS HOSPITALARES	100%
	5 RECOLHAS DE ÓLEOS USADOS	100%
PREVENÇÃO E CONTROLO DE LEGIONELLA	VISITAS DE MANUTENÇÃO E PREVENÇÃO TRIMESTRAIS	100%
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR	ANÁLISE À QUALIDADE DO AR	100%

03.4 Satisfação dos Colaboradores



Legenda: 2022 | 2023

Num universo de 135 colaboradores recebemos e analisámos 104 questionários, sendo a taxa de resposta de aproximadamente 77%. A média geral de satisfação dos colaboradores da SCMV obtida foi de 84%, calculada através da soma das percentagens do número 4 – Concordo e do número 5 – Concordo Totalmente, do inquérito de satisfação aplicado.

03.5 Recursos Físicos e Materiais

03.5.1 Recursos Físicos

As despesas com manutenção e reparação quer de equipamentos quer de instalações atingiu no ano de 2023 o montante de cerca de 25.540,05 €, assim distribuídos:

DESPESAS MANUTENÇÃO/REPARAÇÃO	2022	2023
EDIFÍCIOS	6.684,83€	16.604,34€
REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	10.536,47€	3.009,39€
REPARAÇÃO DE VIATURAS	6.527,41€	5.870,12€
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5.448,19€	56,20€

Face ao mencionado no Plano de Atividades de 2023, e relativamente aos Imóveis (Sede) não foi possível concretizar:

- Vedação e arranjos exteriores – pelo facto de as escrituras não terem sido executadas. Aguarda-se resolução rápida, conforme informação da Câmara Municipal de Vagos.
- Empreitada Creche, CAT, Centro de Noite e Serviços - ainda está em fase de resolução;
- Outras intervenções designadamente a reconversão da antiga Creche em secretaria geral e administração e dos espaços ocupados por aqueles serviços em instalações para a ERPI,

bem como a ampliação da cozinha e da rouparia e a ligação desses serviços ao armazém e requalificação do refeitório do Centro Infantil. As obras encontram-se a decorrer.

03.5.2 Recursos Materiais

Em 2023 foram adquiridos diversos equipamentos no sentido de melhorar os serviços nos diferentes setores. Assim, foram adquiridos diversos equipamentos descritos no quadro seguinte:

SECTOR	EQUIPAMENTO
FISIOTERAPIA	Transdutor Duplo Ultrassom 1MHz X Ecoscan
GERAL	Servidor Mod. HPE DL380 Gen10
GERAL – (Cozinha)	Máquina de Lavar Loíça de Tunel RX164E
GERAL – (Cozinha)	Bancada Inox
ERPI – (Edifício)	Estrutura metálica
GERAL – (Lavandaria)	Secador DR24 RX164E
GERAL – (Cozinha)	Trempe Monolume a Gás 12Kw
FISIOTERAPIA	Bicicleta Carbon Bike Dual (3 unidades)
FISIOTERAPIA	Ionoson Expert Combinado Correntes + US 3ª Edição (4 unidades) Physiodyn – Expert 3ª Edição (8 unidades) Deep Oscillation Personal Pro
FISIOTERAPIA	Ar Condicionado – Split Mural Serie AR35 (2 unidades)
CENTRO INFANTIL	Mesa Pic-Nic – Fantasia (2 unidades)
CENTRO INFANTIL	Espelho Parede (3 Unidades)
GERAL	Illuminação (lâmpadas)
GERAL	Coletores Solares Térmicos (8 unidades)
GERAL	Caldeira e depósito 300L

Salientamos o seguinte:

- N.de Refeições servidas: 328.111;
- Kg. de roupa lavada: 98.303 Kg;
- Km realizados: 102.898 km's;
- Continuamos a realizar o transporte de Apoio à Multideficiência do Agrupamento de Escolas de Vagos no valor de 28.212,46€;
- Efetuámos consultas semanais de preços para aquisição de produtos alimentares ao melhor preço;
- Efetuámos a gestão do património, das rotas das viaturas e dos equipamentos rentabilizando-os.

03.6 Parcerias e Protocolos

O trabalho em parceria tem vindo a ser impulsionado, por esta Santa Casa, com o intuito de articular e maximizar os recursos para assegurar um maior apoio a clientes em situação de vulnerabilidade social e suas famílias, realização de novos projetos e como forma de criar novos incentivos para os nossos recursos humanos e clientes.

O trabalho em parceria permite um conhecimento integrado, completo, abrangente e multidimensional, maximizando recursos e complementando a capacidade para fazer face a alguns constrangimentos e ou necessidades.

A implementação de parcerias no setor social traduz a possibilidade de fazer mais e melhor, com menos recursos. A SCMV tem de continuar a ter capacidade de atrair novos parceiros, de se abrir e de conquistar visibilidade na implementação de novos desafios/objetivos mobilizando e sensibilizando a comunidade envolvente.

Este ano também realizámos a avaliação da satisfação dos nossos parceiros. Procedemos ao envio de 24 questionários, tendo obtido um retorno de 10. Das respostas obtidas, o nível de satisfação foi bastante positivo, com uma média de 83%.

Em 2023 estabelecemos parceria com:

- Royal School of Languages;
- Mutuus – Associação Proteção do Planeta;
- O Crescer – Centro de Desenvolvimento Pediátrico;
- Agulha & Dedal;
- Ourivesaria Caetano;

Continuámos a consolidar a colaboração com diversas entidades públicas e privadas e com as escolas a diferentes níveis: formação, desenvolvimento de atividades e de serviços, rentabilização de recursos, participação em equipas de trabalho, entre outros. Mantivemos a cooperação com as diferentes IPSS, associações e empresas, nomeadamente:

Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Conselho Estratégico da CIRA: GAC-RA

Conselho Local de Ação Social

Conselho Municipal de Educação

Conselho Municipal de Segurança

Câmara Municipal de Vagos

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRL

Neuro Vagos – Clínica Médica



CASCI

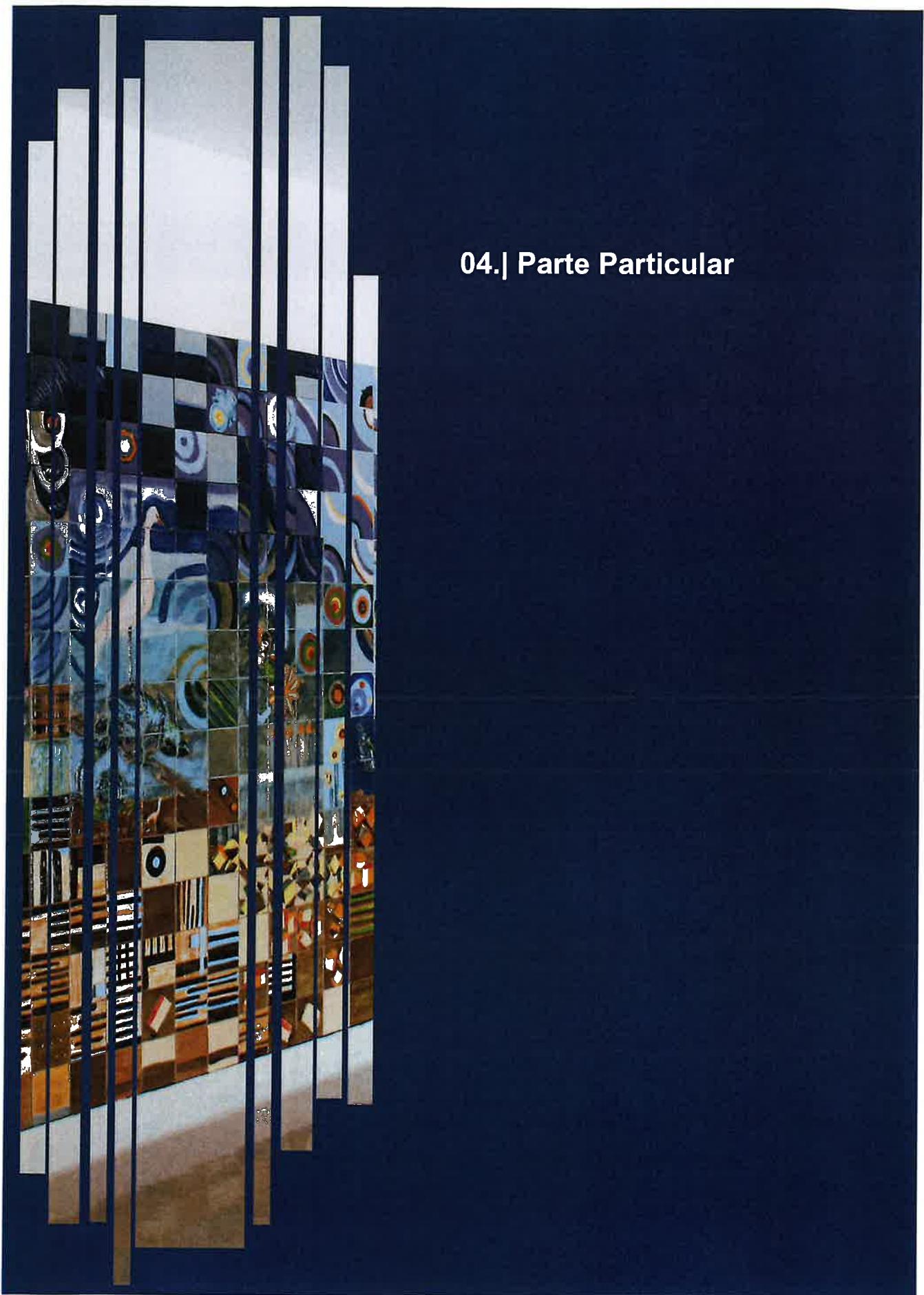
Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

CERCI Mira

Centro de Educação e Recreio

União das Misericórdias

Universidade de Aveiro



04.| Parte Particular

04.1 Centro Infantil

04.1.1 Creche-Sede

INDICADORES/ CRECHE SEDE	RESULTADO 2022	RESULTADO 2023
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	113	113
CAPACIDADE RECONHECIDA	122	129*
NÚMERO DE UTENTES	119	122
TAXA DE OCUPAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO	97,5%	94,5%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	75%	100%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	97%	96%

*Aumento da capacidade da Resposta social de Creche (Portaria nº 190-A/ 2023, de 5 de julho, que altera a Portaria nº 262/2011, de 31 de agosto).

04.1.2 Creche – Zona Industrial

INDICADORES/ CRECHE ZIV	RESULTADO 2022	RESULTADO 2023
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	33	33
CAPACIDADE RECONHECIDA	42	48*
NÚMERO DE UTENTES	23	38
TAXA DE OCUPAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO	69%	79%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	75%	100%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	95%	99%

* Aumento da capacidade da Resposta social de Creche (Portaria nº 190-A/ 2023, de 5 de julho, que altera a Portaria nº 262/2011, de 31 de agosto).

A *S.* 201
S. *J.*

04.1.3. Pré-escolar

INDICADORES/ PRÉ ESCOLAR	RESULTADO 2022	RESULTADO 2023
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO P. ESCOLAR	88	88
N.º DE UTENTES	88	88
TAXA DE OCUPAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO	100%	100%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	77%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	75%	100%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	97%	97%



04.2 Casa de Acolhimento Residencial
(CAR)

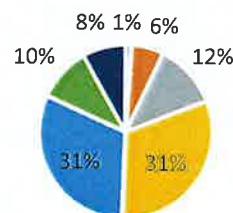
Assinatura

INDICADORES	RESULTADO 2022	RESULTADO 2023
TOTAL ANUAL DE UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	20	20
N.º de UTENTES	20	18
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	90%
N.º DE JOVENS EM ENSINO REGULAR	7	9
N.º DE JOVENS EM ENSINO PROFISSIONAL	13	14
TOTAL DE SAÍDAS – REGRESSO À FAMÍLIA DE ORIGEM	0	3
TOTAL DE SAÍDAS – AUTONOMIZAÇÕES	1	2
TOTAL DE SAÍDAS – OUTRA RESPOSTA FAMILIAR	0	2
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (ANOS)	2	4
TAXA DE UTENTES COM PII	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	94%	98%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	95%	90%

DINÂMICA POPULACIONAL



ATIVIDADES REALIZADAS



■ Atividades Mensais

■ Acompanhamento Psicológico

■ Atividades Desportivas

■ Religiosas

■ Apoio ao Estudo

■ Hora de Estudo

■ Atividades da Comunidade



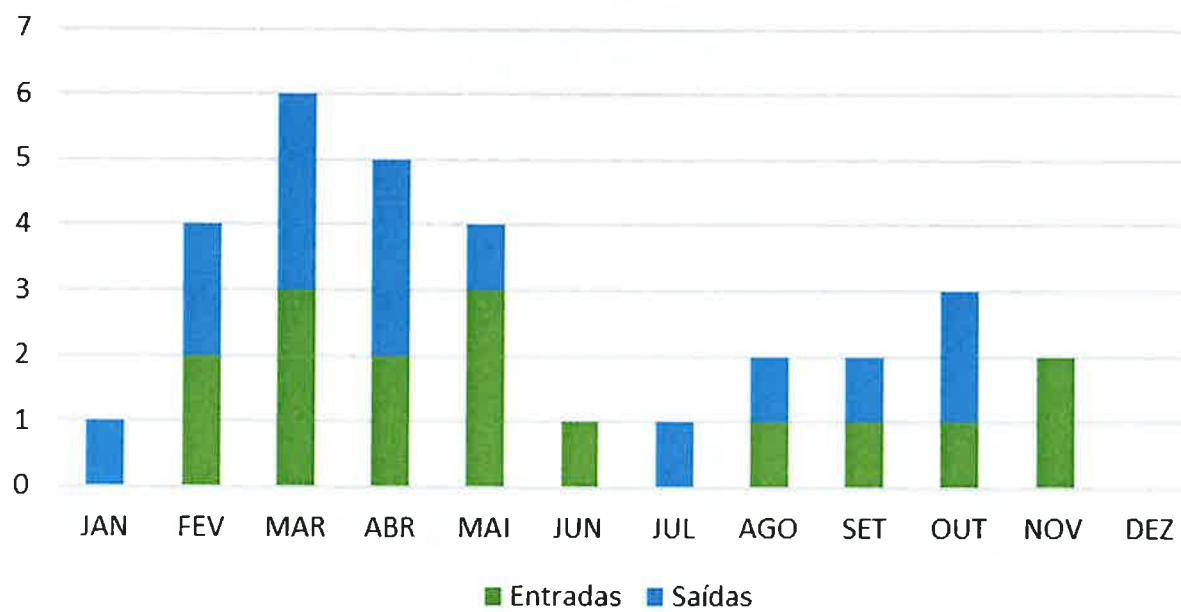
04.3 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

24

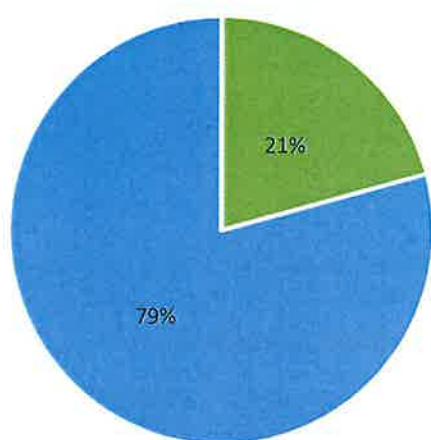
(Handwritten signatures and initials)

INDICADORES	RESULTADO 2022	RESULTADO 2023
N.º DE CLIENTES	53	53
VAGAS SOCIAIS	6	6
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE ACOLHIMENTO	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO INDIVIDUAL	100%	100%
MÉDIA DE IDADES DOS CLIENTES	83	83
TAXA DE CLIENTES AUTÓNOMOS	13%	15%
TAXA DE CLIENTES COM DEPENDÊNCIA DE 1º GRAU	46%	45%
TAXA DE CLIENTES COM DEPENDÊNCIA DE 2º GRAU	41%	40%
TAXA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	99%	96%

DINÂMICA POPULACIONAL

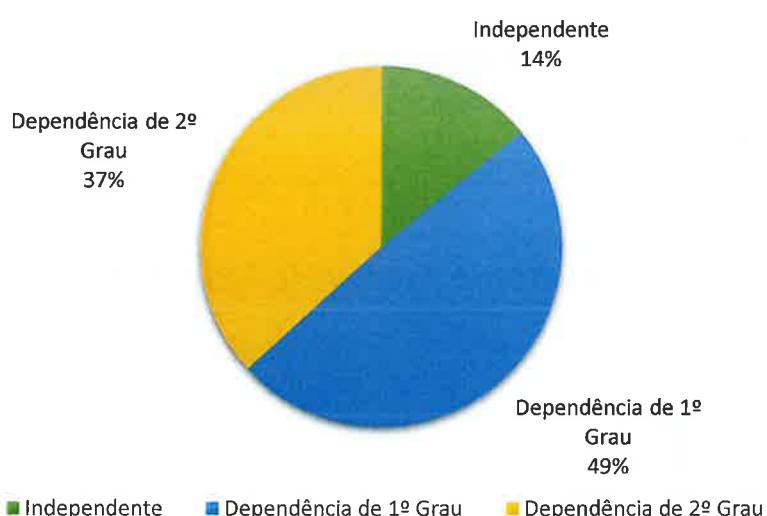


Função Mental

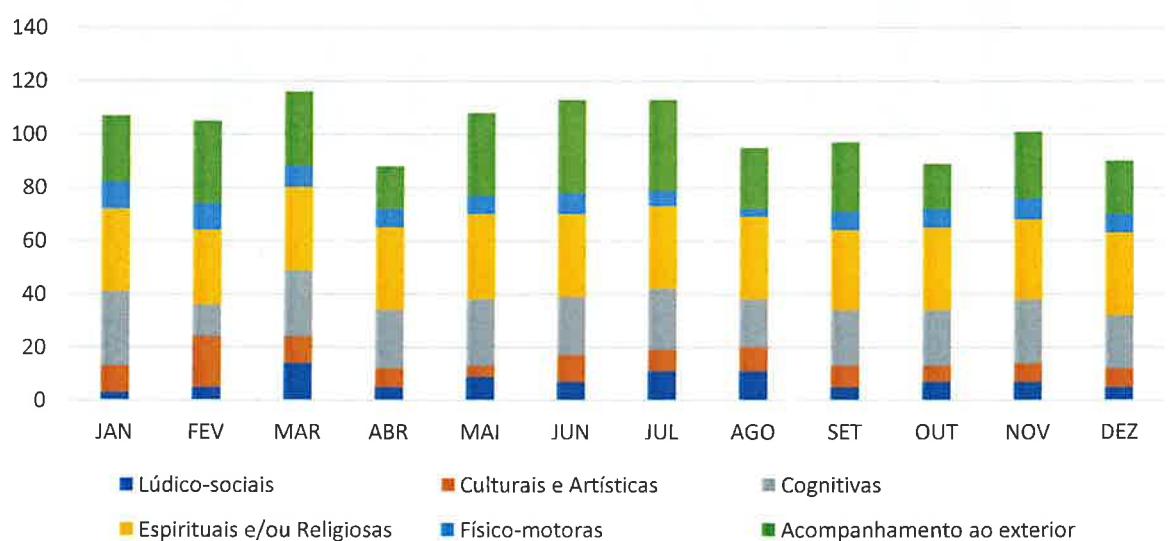


■ Sem comprometimento Cognitivo ■ Com comprometimento Cognitivo

Grau de Dependência



Atividades Socioculturais e Acompanhamento ao exterior



04.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

[Handwritten signatures]

26

INDICADORES	RESULTADO 2022	RESULTADO 2023
TOTAL DE CLIENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	30	30
MÉDIA DE CLIENTES	30	30
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	100%
MÉDIA DE SERVIÇOS PRESTADOS	3	3
MÉDIA DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES	4	6
TAXA DE CLIENTES COM PLANO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM REGISTO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	92%	94%

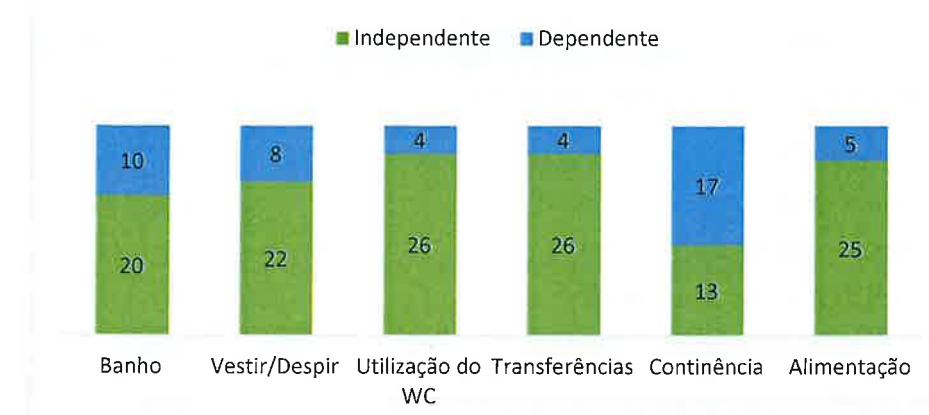
DINÂMICA POPULACIONAL



PLANO DE ACOLHIMENTO E DE CUIDADOS PESSOAIS



Atividades de Vida Diária Básicas

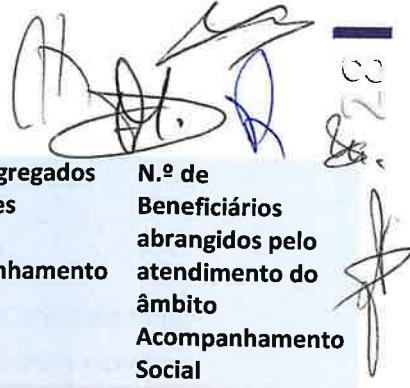


SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS	N.º DE CLIENTES
ALIMENTAÇÃO	26
HIGIENE PESSOAL	10
HIGIENE PESSOAL ADICIONAL	4
HIGIENE HABITACIONAL	2
TRATAMENTO DE ROUPA	12
TELEASSISTÊNCIA	21
ANIMAÇÃO/SOCIALIZAÇÃO	16
ACOMPANHAMENTO SOCIAL	30

04.5 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, enquanto resposta social desenvolvida por esta Santa Casa, cessou funções a 31 de março de 2023, tendo passado o mesmo a ser responsabilidade da Câmara Municipal de Vagos. Eis os dados referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de março de 2023:

Total de diligências no âmbito do Atendimento Social	Total de atendimentos no âmbito do Atendimento Social / Tipo de Contacto					N.º de Agregados Familiares com atendimento no âmbito do Atendimento Social	N.º de Beneficiários Abrangidos pelo atendimento no âmbito do Atendimento Social
	Entrevista no Serviço	Contacto telefónico	Articulação com outros serviços	Entrevista no domicílio	Outros		
702	259	110	100	58	6	169	397



Total de diligências no âmbito do Acompanhamento Social	Total de Atendimentos no âmbito Acompanhamento Social / Tipo de Contacto	N.º de Agregados Familiares em Acompanhamento	N.º de Beneficiários abrangidos pelo atendimento do âmbito Acompanhamento Social
910	Entrevista nos locais de atendimento Contacto Telefónico Articulação com outros serviços Entrevista no domicílio Outros	347 328 123 90 22	83 214

04.6 Projeto Memorizar

No decorrer do ano 2023 o Projeto Memorizar continuou a sua intervenção na comunidade Vaguense. Cumpriu com uma intervenção especializada, individual e ao domicílio. Sublinham-se as 3 comunicações apresentadas em congressos científicos, tendo-se feito a partilha da intervenção efetuada.

O Projeto Memorizar chegou até 53 pessoas do concelho de Vagos com intervenção/acompanhamento direto. Especificamente, foram abertos 41 processos de intervenção relativos a:

- 32 famílias das quais eram acompanhadas 32 pessoas com demência e 12 cuidadores, que não só participavam nos grupos de apoio ao cuidador, como tinham acompanhamento individual;
- 8 cuidadores informais onde o acompanhamento apenas era feito ao cuidador (uma vez que a pessoa com demência já tinha falecido ou não beneficiava da intervenção pelo estadio avançado da doença);
- 1 pessoa na modalidade de prevenção (colocada em prática no final do ano de 2023).

De referir ainda que o Memorizar atuou ainda de forma “indireta” através de ensino de estratégias e participação em grupos de apoio ao cuidador junto de 14 cuidadores informais.

INDICADORES	RESULTADOS 2020	RESULTADOS 2021	RESULTADOS 2022	RESULTADOS 2023
SESSÕES COM UTENTES (ESTIMULAÇÃO COGNITIVA, TERAPIA OCUPACIONAL E SNOEZELEN)	491 SESSÕES	640 SESSÕES	650 SESSÕES	771 SESSÕES
CONSULTAS DE NEUROLOGIA	90 CONSULTAS	89 CONSULTAS	37 CONSULTAS	28 CONSULTAS
ATENDIMENTOS AOS CUIDADORES	398 ATENDIMENTOS	410 ATENDIMENTOS	51 ATENDIMENTOS	52 ATENDIMENTOS
GRUPOS DE APOIO AO CUIDADOR	2 GRUPOS	11 GRUPOS	3 GRUPOS	3 GRUPOS
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO	13 AÇÕES	19 AÇÕES	29 AÇÕES	19 AÇÕES
DIVULGAÇÃO NOS MEDIA	44 DIVULGAÇÕES	93 DIVULGAÇÕES	39 DIVULGAÇÕES	43 DIVULGAÇÕES
FORMAÇÕES ESPECIALIZADAS	28 HORAS	69 HORAS	NÃO APLICÁVEL	8

04.7 Contrato Local Desenvolvimento Social (CLDS)

O projeto CLDS 4G Vagos ConVida teve 38 meses de execução, tendo terminado a 30 de junho de 2023. As 11 atividades que desenvolveram percorreram todo o concelho, chegando a todas as faixas etárias e a várias entidades (públicas e privadas). Estas atividades realizaram-se de uma forma descentralizada, priorizando a proximidade às populações, capacitando a comunidade, revitalizando associações, fomentando novas metodologias e fortalecendo o trabalho em rede. Cumpriram-se e excederam-se os objetivos e as metas propostas. No quadro que se segue, apresentamos os resultados de execução do trabalho desenvolvido durante o ano de 2023.

ATIVIDADES CLDS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS
1	12	500
2	4	177
3	-	-
4	1	400
5	-	-
6	1	500
7	-	-
8	1	900
9	-	-
10	1	50
11	3	500

04.8 Projeto Envolver

O projeto Envolver teve 16 meses de atuação, designadamente, 23 de fevereiro de 2022 a 30 de junho de 2023. Este projeto foi financiado pelo Portugal Inovação Social – POISE, e teve como principal objetivo aumentar o bem-estar social da população migrante oriunda da Venezuela, residente no concelho de Vagos. Todos os objetivos do projeto foram atingidos.

EIXOS	ATIVIDADES	RESULTADOS 2023 (N.º DE SESSÕES)
EIXO I	AULAS DE PORTUGUÊS	118
	AÇÕES DE CAPACITAÇÃO NA ÁREA DAS TIC (INCLUSÃO DIGITAL)	8
	AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE	7

EIXO II	AÇÕES DE INFORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CIDADANIA	6
	ATENDIMENTO SOCIAL	70
	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DIRIGIDAS À COMUNIDADE	8
	AÇÕES DE INTERCULTURALIDADE	6
	AÇÕES DE CONVÍVIO ENTRE VENEZUELANOS/UCRANIANOS	6
EIXO III	ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	105
	GRUPOS DE AUTOAJUDA	6

04.9 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

INDICADORES	RESULTADO 2022	RESULTADO 2023
Nº DE DESTINATÁRIOS PROTOCOLADOS	126	126
MÉDIA DE BENEFICIÁRIOS ABRANGIDOS	253	251
TAXA DE ACUPAÇÃO	200%	200%

04.10 Cantina Social

No ano de 2023, no âmbito da Cantina Social, foram confeccionadas e disponibilizadas 1736 refeições a 4 cidadãos.

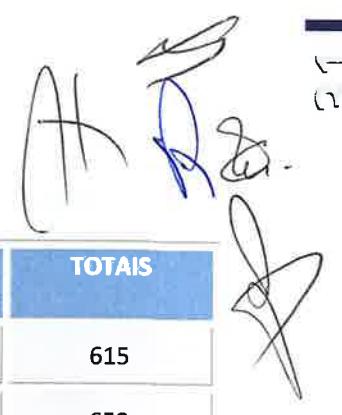
04.11 Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR)

		SNS	SUBSISTEMAS, SEGUROS E OUTROS	TOTAIS
CONSULTAS	2022	5418	156	5574
	2023	6353	153	6506
TRATAMENTOS	2022	162540	13310	175850
	2023	190260	10486	200728

Durante o ano de 2023 foram realizadas 207 consultas de Terapia da Fala. Ao nível da medicina do trabalho foram realizadas 464 análises e 58 eletrocardiogramas. No que respeita ao agendamento de exames foram efetuados 67.

Em termos de satisfação dos clientes, existiu um aumento de 2% relativo ao ano de 2022. Isto é, a média da satisfação dos colaboradores em 2022 foi de 95% e em 2023 foi de 97%.

04.12 Análises Clínicas e Eletrocardiogramas



		SNS	SUBSISTEMAS, SEGUROS E OUTROS	TOTAIS
DOENTES	2022	568	47	615
	2023	604	48	652
ANÁLISES	2022	5882	320	6202
	2023	6556	326	6882
ECG	2022	-	384	384
	2023	-	335	335

04.13 Teatro

Em 2023 o Teatro Fantástico, Mordomia da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, realizou as seguintes atividades:

- Continuação da produção (iniciada em novembro de 2022) "Um Fantasma Chamado Isabel", com estreia e reposições do espetáculo nas seguintes datas e espaços culturais/locais:
 - 25 de março | Auditório Municipal de Manteigas
 - 15 de abril | Fundação Padre Félix - Centro Paroquial de São Bernardo
 - 27 de maio | Centro de Educação e Recreio - Vagos
 - 3 de junho | Centro de Educação e Recreio - Vagos
 - 17 de junho | Centro de Educação e Recreio - Vagos (ajuda na recolha de fundos para as Jornadas Mundiais da Juventude)
 - 14 de outubro | Festival de Teatro João D'Almeida - Laboratório das Artes – Teatro da Vista Alegre
 - 28 de outubro | AUDIR - Peso da Régua
 - 11 de novembro | XVIII Festival de Teatro - Auditório Municipal de Proença-a-Nova
 - 25 de novembro | Auditório do Centro Cultural de Vila Nova de Foz Côa
 - 9 de dezembro | Salão Paroquial de Santo André de Vagos (esta atuação cumpre com os requisitos protocolares com a Câmara Municipal de Vagos)
- Apoio Técnico e Logístico - Cortejo de Reis do Lombomeão;
- Apoio Técnico e Logístico - Marchas Populares da SCMV;
- Apoio Técnico e Logístico - Festa de Natal da SCMV;
- Gravação em estúdio de entrevista em vídeo para a "Camões TV";
- Criação de Vídeo dos 27 anos do TF;
- Gravação e edição de vídeo de Boas Festas do Teatro Fantástico;
- Reuniões preparatórias para lançamento da nova produção a estrear a 18 de maio de 2024;

- (Handwritten signatures and initials are present at the top right of the page)*
- Reunião preparatória para lançamento da escola de teatro a inaugurar em setembro de 2024;
 - Dia 5 de novembro, tradicional jantar comemorativo dos 27 anos do Grupo (Jantar das Papas);
 - Elaboração e lançamento de comunicação institucional e conteúdos para facebook do Teatro Fantástico.

05. | Monitorização do Plano de Atividades





AUMENTAR A SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Promover a inclusão digital	Nº de atividades realizadas com a Sioslife	≥ 2 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Animador	N.º de atividades realizadas na totalidade	
Obter uma taxa de sucesso do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP)	Taxa de cumprimento do PADP	≥ 90%	Relatório do PADP	Animador e DT	100%	
Adquirir material de animação (domínio físico-motor)	Nº de material adquirido	15 bolas 15 elásticos	Fatura/Recibo da Compra	DT	N.º de material adquirido na totalidade	
Mantener o número de ações de acompanhamento no domicílio	Nº de visitas de acompanhamento	1 por semana	Registo de Acompanhamento e Diligências	DT e Animador	N.º de visitas efetuadas na totalidade	
Mantener o tempo máximo da entrega de alimentação a todos os clientes	Tempo despendido na entrega da alimentação	≤ 60 minutos	Registos	DT	Alcançado na totalidade	

CAR	CENTRO INFANTIL	Aumentar os circuitos de comunicação com os pais privilegiando os canais digitais	N.º de E-mails informativos enviados	1 por mês	Facebook e Instagram	Educadoras DT	N.º de e-mails enviados na totalidade
			N.º de Publicações efetuadas	1 por semana	Facebook e Instagram	Educadoras DT	N.º de publicações realizadas na totalidade
CMFR	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS	Dar a conhecer o trabalho pedagógico através dos canais digitais	Número de atividades dinamizadas	Registros	Equipa CAR	N.º de atividades dinamizadas na totalidade	
		Dinamizar atividades de indicação de relaxamento	N.º de espelhos adquiridos	Recibo	DT	Em execução	
CAR	CENTRO INFANTIL	Substituir espelhos das portas dos roupeiros	N.º de espelhos adquiridos	7 deslocações anuais a todas as jovens	Registo Utilização Viaturas	Equipa CAR	N.º de deslocações efetuadas na totalidade
		Proporcionar transporte para o convívio regular das jovens com a família	N.º de deslocações efetuadas	Recibo	DT	Adquirir blackouts para os quartos individuais	N.º de blackouts adquiridos
CMFR	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS	Adquirir blackouts para os quartos individuais	N.º de blackouts adquiridos	4 blackouts	Recibo	Melhorar a eficácia na marcação/realização de consultas e tratamentos de fisioterapia	Tempo de espera para obtenção de consulta - 10% de tempo de espera
							Lista de espera
CMFR	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS						Chefe de serviços e secretaria CMFR
							Alcançado

52

CCI	COZINHA	SAS	CLDS
Assegurar o tratamento e avaliação dos questionários de satisfação dos clientes	Taxa de cumprimento de avaliação	85%	Questionários preenchidos e relatório de avaliação
Assegurar o tratamento e avaliação das sugestões/reclamações dos clientes	Taxa de cumprimento do tratamento	100%	Boletins de sugestões/reclamações recebidos;
Executar as diferentes opções das ementas (dieta/vegetariana/normal)	Taxa de execução das ementas	100%	Relatório mensal
	N.º de atendimentos realizados	Realização de 250 atendimentos/acompanhamentos	Registos
	Número de atendimentos descentralizados realizados	Mantener 100% dos locais de atendimento descentralizado	Registos
Promover a participação e percepção da partilha de saberes, artes e ofícios, entre grupos e gerações	N.º de sessões	2	Registos
			Equipa CLDS
			N.º de sessões realizadas na totalidade

11

Contribuir para a redução N.º de iniciativas 1
do isolamento N.º de iniciativas realizadas na
social/afirmar a identidade totalidade
territorial e coletiva de
Vagos

Registros Equipa CLDS N.º de iniciativas
realizadas na
totalidade



MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CLIENTES

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Adquirir de faixas de contenção	N.º de faixas adquiridas	2	Fatura/recibo	DT	N.º de faixas adquiridas na totalidade	Uma faixa de tronco adquirida por papel
Colocar Wireless no Edificado 1º andar	N.º de wireless colocados	1	Fatura/recibo	DT	Não foi realizado	
Adquirir Móvel de inox para refeitório	N.º de móveis adquiridos	1	Fatura/recibo	DT	N.º de móveis adquiridos na totalidade	
Mantener a taxa de cumprimento do PADP	Taxa de cumprimento das actividades planeadas	80%	Planeificação e avaliação das actividades de ASC	DT e Animador	Alcançado na totalidade	
Diversificar o apoio nas actividades proporcionadas	Taxa de cumprimento das actividades propostas	25%	Registo de diligências	DT e Animador	Alcançado na totalidade	

ERPI

SAD

CAR	CMFR	QCI	Chefe de Serviços	N.º de aparelhos adquiridos	Fatura/recibo	Relatório de Visita	N.º de visitas realizadas na totalidade
Implementar a plataforma digital Educabiz nas creches	N.º de plataformas adquiridas	1			Contrato/fatura	DT	N.º de plataformas adquiridas na totalidade
Reforçar o n.º de telemóveis nas creches	N.º de telemóveis adquiridos	4			Contrato /fatura	DT	N.º de telemóveis adquiridos na totalidade
Dotar as jovens de competências na área da costura.	N.º de ateliers de costura realizados	4 ateliers			Registo de atividades Registo fotográfico	Equipa CAR	N.º de ateliers realizados na totalidade
Dotar as jovens de competências na área culinária	N.º de ateliers de culinária realizados	8 ateliers			Registo de atividades Registo Fotográfico	Equipa CAR	N.º de ateliers realizados na totalidade
Realizar festa de aniversário a cada jovem	N.º de festas realizadas	20 comemorações			Registo de atividades Registo Fotográfico	Equipa CAR	N.º de festas realizadas na totalidade
Adquirir o material necessário para a realização das atividades extracurriculares (escuteiros, natação, catequese, ginástica, etc.)	N.º de materiais adquiridos	Aquisição de material necessário às atividades	Recibo		Equipa CAR		N.º de materiais adquiridos na totalidade
Adquirir aparelho de eletroterapia	N.º de aparelhos adquiridos	1			Fatura/recibo	Chefe de Serviços	
Assegurar a prevenção e controlo da legionella	Nº de visitas de manutenção	4 por ano			Relatório de Visita		

CC
G

LAVANDARIA		COZINHA		SAA'S	
Assegurar a recolha de resíduos hospitalares	Nº de recolhas	1 por mês	Guias da plataforma Siliamb;MIRR	QCI	N.º de recolhas realizadas na totalidade
Assegurar a recolha de óleos usados e limpeza de filtros	N.º de recolhas	1 por mês	Guia de transporte/fatura	QCI	N.º de recolhas realizadas na totalidade
Assegurar captações, valores nutricionais, indicação de alergénios nas ementas	Taxa de cumprimento	100%	Programa MovelLife	QCI	100% Cozinha
Manter a qualidade da resposta dada aos diferentes serviços	N.º de reclamações	≤ 5	Tratamento de gestão de melhoria	QCI	Atingido na totalidade
Realizar sessões de esclarecimento com assuntos de interesse dos utentes/clientes	Número de sessões de esclarecimento realizadas	3 Sessões ao longo do ano	Registros	Equipa SAAS	Não foi atingido o objetivo, pois o SAAS terminou a 31 de março
Realizar primeiros atendimentos	Número de atendimentos realizados	150 Novos atendimentos ao longo do ano	Registros	Equipa SAAS	Não foi atingido o objetivo, pois o SAAS terminou a 31 de março

47

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Monitorização	Observações
Proceder à contratação com famílias	Número de acordos de intervenção	100 acordos de intervenção ao longo do ano	Registros	Equipa SAsS	Não foi atingido o objetivo, pois o SAAS terminou a 31 de março
Realizar visitas domiciliárias	Número de visitas	100 visitas domiciliárias ao longo do ano	Registros	Equipa SAsS	Não foi atingido o objetivo, pois o SAAS terminou a 31 de março
Promover o desenvolvimento e valorização de competências dos recursos sociais locais	N.º de participantes	1	Registros	Equipa CLDS	100%
Promover o estímulo à saúde mental positiva face ao impacto psicosocial e emocional do contexto pandémico COVID 19	N.º Ações	1	Registro	Equipa CLDS	100%



CENTRAR A ATUAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE VIDA DOS CLIENTES

ERPI

Realizar atividades não medicamentosas	Nº de atividades de yoga e Reiki realizadas	≥ 1 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Assistente Social	N.º de atividades realizadas na totalidade
	Ventoínhas	Nº de material adquirido	2	Fatura/Recibo da Compra	DT
Adquirir TV para refeitório	Nº de equipamentos adquiridos	1	Fatura/Recibo da Compra	Alcançado*	*Aproveitamento da TV do Projeto Memorizar
	Promover e assegurar o acesso dos agregados familiares a apoios alimentares	Número de agregados familiares apoiados	20 agregados familiares	Registros	Alcançado na totalidade
Realizar campanha solidária em conjunto com outras entidades	Número de bens recebidos	25 agregados familiares	Registo Fotográfico	Equipa SaaS	Não foi atingido o objetivo, pois o SaaS terminou a 31 de março
	Assegurar a elaboração e acompanhamento do PDI	Taxa de PDI's validados	100%	PDI	100%
Manter as atividades de enriquecimento curricular	N.º de atividades	2	Fotos	Educadoras DT	N.º de atividades realizadas na totalidade
	Iniciar atividades extracurriculares	N.º de atividades	2	Fichas de inscrição	Educadoras e monitores da atividade
CAR	Proporcionar atividades, em piscinas e parques aquáticos, nas férias de Verão	N.º de idas às piscinas e parques aquáticos	3 anuais	Monitores da atividade	N.º de deslocações realizadas na totalidade
	CENTRO INFANTIL			Equipa CARR	

42

Proporcionar atividades lúdicas de mérito, mensais e semestrais	N.º de atividades realizadas	14 atividades	Registo de atividades. Registo fotográfico	Equipa CAR	N.º de atividades realizadas na totalidade
---	------------------------------	---------------	---	------------	--



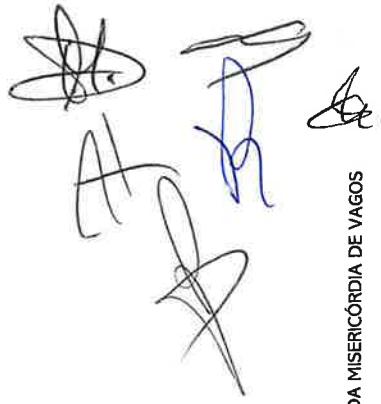
OBTER A CERTIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Atualizar o Plano de Higienização	Taxa de realização do plano de higienização	100%	Piano de Higienização afixado	DT E Assessora da Qualidade	100%
	Atualizar as fichas dos equipamentos individuais	Taxa de atualização das fichas de equipamentos individuais	≥ 80%	Documento	DT, Enfermeiro e Assessora da Qualidade	100%
	Elaborar e monitorizar os Plano individuais	Taxa de preenchimento dos planos individuais e monitorizações	100%	Processo Individual	DT	100%
	Atualizar o plano de desenvolvimento individual	Taxa de atualização	100%	Plano atualizado	DT Educadoras	100%
SAD	Obter a certificação de uma resposta social	N.º de respostas sociais certificadas	1	Certificado	QCI SCMV	Em realização Realizada auditoria interna. Aguardamos
QCI	CENTRO INFANTIL					

pela finalização das
obras

Monitorizar e Avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade	Nº de monitorizações	2 por ano	Relatório de Monitorização	QCI
Assegurar a implementação das medidas de proteção de dados	N.º de monitorizações	2 por ano	Relatório de Monitorização	QCI
Garantir a prevenção e controlo de pragas e desinfestação	Nº de visitas efetuadas	4 por ano	Registo das visitas	QCI
Aplicar as normas da HACCP	Taxa de preenchimento dos registos	≥ 90%	Registos	QCI e Equipa de Cozinha

COZINHA





MANTER E REFORÇAR A IMAGEM INSTITUCIONAL

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Manter as publicações de fotografias e vídeos das dinâmicas desenvolvidas na ERPI	Nº de publicações	≥ 1 por semana	Facebook e Instagram	DT, Animador e QCI	N.º de publicações realizadas na totalidade	
	Nº de notícias das atividades desenvolvidas na ERPI	1 por mês	Site e Jornal	DT, Animador e QCI	N.º de notícias publicadas na totalidade	
Publicar notícias dos artigos e fotos quer nas redes sociais quer no jornal	Nº de publicações	≥ 1 por mês	Jornal e redes sociais	DT	N.º de publicações realizadas na totalidade	
	N.º de publicações nas redes sociais e jornal	1 por semana	Redes sociais e jornal	Equipa pedagógica		
Continuar a participar ativamente nas redes sociais da instituição	Número de publicações	6 mensais	Redes sociais	Equipa CAR	CUMPRIDO EM 72%	
	Publicar notícias acerca de novas abordagens terapêuticas	2 anuais	Jornal e Redes Sociais	Chefe de Serviços	N.º de publicações realizadas na totalidade	

17

Ativar site, página de Facebook e Instagram	Nº de publicações	≥ 3 por semana	Site e Redes Sociais	QCI	N.º de publicações realizadas na totalidade
Divulgar Eventos e Notícias SCMV junto dos meios de comunicação social	Nº de publicações nos jornais e rádios	≥ 1 ano	Emails e pastas de arquivos	QCI	N.º de publicações realizadas na totalidade
Assegurar a edição do Jornal "Eco de Vagos"	Nº de edições publicadas	1 por mês	Edição em papel e digital	QCI	N.º de publicações realizadas na totalidade
Estimular a auto-organização e envolvimento comunitário através da rádio, arte visual e outros	N.º de ações	5	Registos	Equipa CLDS	N.º de ações realizadas na totalidade
Actualizar a pagina de facebook do SAAAS	Número de publicações	2 publicações mensais	Publicações	Equipa SAAAS	Não foi atingido o objetivo, pois o SAAAS terminou a 31 de março
Continuar a promover o trabalho realizado na organização da Concentração Solidária de Carros Antigos	Taxa de realização do evento	100%	Fichas de inscrição Registo fotográfico	RH	100%



PROMOVER NOVAS PARCERIAS

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ACI	Apoiar na formalização de protocolos de novas parcerias	Nº de protocolos estabelecidos	≥ 2 por ano	Protocolo	MA CG DT QCI	N.º de protocolos estabelecidos na totalidade
	Criar novas parcerias	Nº de parcerias	1	E-mails	DT	N.º de parcerias alcançado na totalidade
	Promover novas parcerias	N.º de parcerias	1	Protocolo	DT AQ	N.º de parcerias alcançado na totalidade
SAD						
CENTRO INFANTIL						



AUMENTAR A SATISFAÇÃO /MOTIVAÇÃO DOS COLABORADORES

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Realizar reuniões e motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa	Nº de reuniões	2x/ano	Memorando de reunião	DT	N.º de reuniões realizadas na totalidade

SAD	Realizar reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa	Nº de reuniões	2	Memorando de reunião	DT	N.º de reuniões realizadas na totalidade
	Promover encontros regulares de convívio entre colaboradoras do SAD	Nº de encontros	≥ 1 mensal	Memorando de reunião	DT	N.º de encontros realizados na totalidade
CENTRO INFANTIL	Promover o bom ambiente e motivação entre colaboradores	N.º de Atividades (dinâmicas de grupo)	2 por ano	Foto	DT	N.º de encontros realizados na totalidade
	Aumentar o n.º de irmãos da SCMV	N.º de colaboradores propostos	5	Propostas de irmãos	DT	N.º de colaboradores propostos na totalidade
CAR	Proporcionar ao grupo de trabalho atividade de TEAM BUILDING	N.º de atividades realizadas	1 por ano	Memorando de reuniões	DT	N.º de atividades realizadas na totalidade
	Comemorar o aniversário das colaboradoras nas reuniões de equipa	Número de aniversários comemorados	11 aniversários	Memorando de reuniões	DT	N.º de aniversários comemorados na totalidade
Renovar fardamento	Realizar almoço de convívio	N.º de almoços realizados	1	Registo fotográfico	Equipa CAR	N.º de almoços realizados na totalidade
	Graus de satisfação das colaboradoras	N.º de peças adquiridas	Recibo		DT	N.º de peças adquiridas na totalidade

Setor	Ação	Prazo	Indicador	Relatório	Chefe de Serviços do CMFR	N.º de reuniões realizadas na totalidade
CMFR	Manter reuniões de serviço	N.º de reuniões	1 mês	Memorando de reunião	QCI DT	100%
	Assegurar o Tratamento e avaliação do grau de satisfação dos colaboradores	Taxa de questionários preenchidos	≥ 75%	Relatório de avaliação da satisfação dos colaboradores		
	Assegurar a realização de reuniões com os colaboradores da cozinha	Nº de reuniões	4 por ano	Memorando de reunião		
COZINHA	Assegurar a realização de reuniões com os colaboradores da lavandaria	Taxa do grau de satisfação dos colaboradores	≥ 70%	Resultados dos questionários de satisfação dos colaboradores	QCI	100%
	Adquirir fardamento e calçado	Nº de fardas e calçado necessário	10	Recibo		
	Realizar atividades de Team Building	N.º de atividades	1 anual	Fotos		
LAVANDARIA	Assegurar a realização de reuniões com os colaboradores da lavandaria	N.º de reuniões	4 por ano	Memorando de reunião	QCI	100%
	Realizar atividades de Team Building	N.º de atividades	1 anual	Fotos		
	Realizada 1 na CAR					

CG

SAA'S					
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização
Realizar a avaliação de desempenho	Percentagem de avaliados e autoavaliados	90% dos colaboradores avaliados e autoavaliados	Registros	RH	Atingidos os 90%
Mantener reuniões de equipa	Número de reuniões	12 Reuniões ao longo do ano	Memorando reuniões	Equipa SAA'S	N.º de reuniões realizadas na totalidade
Participar em visitas domiciliárias conjuntas. (Coordenadora/Equipa Técnica)	Número de visitas	40 Visitas domiciliárias ao longo do ano.	Registros	Equipa SAA'S	Não foi atingido o objetivo, pois o SAA'S terminou a 31 de março
Promover momentos de convívio fora do contexto institucional	Número de convívios	1 por ano	Foto	Equipa SAA'S	N.º de convívios realizados na totalidade



IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO DE FORMAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Aplicar questionário de levantamento de necessidades formativas dos colaboradores	Taxa de inquiridos	≥ 80%	Resultados dos questionários aplicados	DT e Assessor da Qualidade	100%	

C
EN

SASS	CENTRO INFANTIL	CMFR	RH	Participar em formação da área de intervenção	N.º de formações	1 anual	Certificação de presença	Equipa SAAS	Não foi atingido o objetivo, pois o SAAS terminou a 31 de março
				Manter o n.º de formações externas para educadoras	N.º de formações	1 por ano para 6 educadoras	Certificado de formação	DT	N.º de formações realizadas na totalidade
				Manter o n.º de formações internas para colaboradoras	N.º de formações	1 por ano para 16 colaboradoras	Registo de presenças	DT RH	N.º de formações realizadas na totalidade
				Realizar formação externa	Taxa de participação de formandos	40%	Certificados de formação	Fisioterapeutas e Técnicos de Fisioterapia	Taxa de participação alcançada na totalidade
				Continuar a realizar o levantamento de necessidades formativas aos colaboradores	Taxa de inquiridos	80% Inquiridos	Resultado do questionário aplicado	RH	Taxa atingida
				Aumentar o número de horas de formação aos colaboradores	N.º de formações	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças	RH	8 formações concretizadas



DESENVOLVER ESTRUTURAS FÍSICAS COM INVESTIMENTO

Objetivo operacional		Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Realizar tratamento de Linóleo	Nº de intervenções	1	Fatura/Recibo	DT	N.º de intervenções realizadas na totalidade	
	Remodelar o chão da sala de preparação de SAD	Nº de intervenções	1	Fatura /Recibo	DT	N.º de intervenções realizadas na totalidade	
SAD	Adquirir marmistas	Nº de marmistas	4	Fatura /Recibo	DT	N.º de marmitas adquiridas na totalidade	
	Adquirir blackout para as janelas do corredor da Creche	N.º de blackouts	7	Fatura/Recibo	DT	N.º de blackouts adquiridos na totalidade	
CENTRO INFANTIL	Pintar salas de creche	N.º de Salas pintadas	3	Fatura recibo	DT e Manutenção	N.º de salas pintadas na totalidade	
	Reconverter as floreiras da fachada da CAR	Taxa de floreiras reconvertidas	100%	Recibo	DT	Não realizado	

CE

CMFR	Adquirir equipamento de climatização para o ginásio	N.º de equipamentos adquiridos	1	Fatura/recibo	Chefe de Serviços	N.º de equipamentos adquiridos na totalidade
-------------	---	--------------------------------	---	---------------	-------------------	--



PROMOVER A SUSTENTABILIDADE

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Relembrar das datas-fim para pagamento da mensalidade	Taxa de cumprimento de pagamento mensal	≥ 80%	Software de gestão integrada	DT	100%
	Manter vagas preenchidas de acordo com o protocolo	Nº de clientes em SAD	≥ 30 clientes	Software de gestão integrada	DT	N.º de clientes em SAD alcançado na totalidade
SAD	Recrutar novos Irmãos	Número de Irmãos	≥ 2	Proposta de Irmãos	DT	N.º de Irmão alcançado na totalidade
	Manter os protocolos com a segurança social nas respostas sociais de creche e pré-escolar	N.º de crianças a frequentar	113 Creche 33 Creche ZIV 88 Pré-escolar	contratos	DT	N.º de crianças alcançado na totalidade

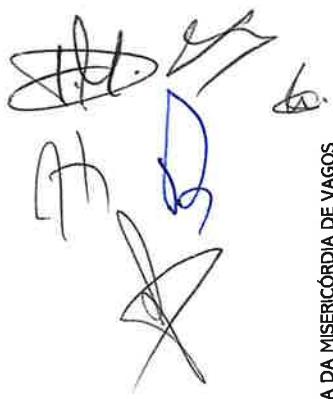
(Handwritten signatures)

01
02

CAR	Participar em angariação de fundos	N.º de participações	1	Registo fotográfico	Equipa CAR	N.º de participações efetuadas na totalidade
CMFR	Realizar reuniões com o responsável do sistema informático	N.º de reuniões	1	Memorando de reunião	Chefe de serviços	N.º de reuniões realizadas na totalidade

CONTROLAR DESVIOS ORÇAMENTAIS

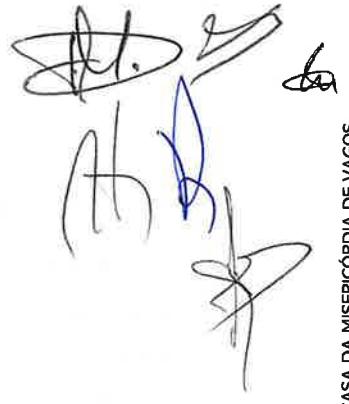
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Otimizar o tempo entre origem do documento e o seu lançamento	Documentação Físico/Digital	Mensal	Software de gestão e Recursos Humanos	CC	Meta alcançada em 80%	Constrangimentos com pessoal



8↔8

DIMINUIR A ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Mantém prémio de assiduidade	Taxa de absentismo laboral	Reduzir em 20%	Registos	RH	100%	



Outras Informações e Notas Finais

A Mesa Administrativa, propõe à Assembleia Geral Anual, que a aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício 2023, no montante de 49.123,48 euros, seja transferida para a conta de resultados transitados.

Dando cumprimento ao estatuído no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro informamos que na instituição não há dívidas ao Estado e Outros Entes Públícos cujo pagamento se encontre em mora.

Salientamos que as demonstrações financeiras da instituição foram preparadas no pressuposto da continuidade das atividades e que à data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2023, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Em 2024, e até à emissão do presente relatório, não ocorreram mais factos relevantes, que modifiquem a situação económica e financeira da instituição.

A economia internacional que se vinha recuperando da crise global foi negativamente influenciada pelos problemas geopolíticos que se mantiveram na Ucrânia e que emergiram no último trimestre do ano em Israel e na Faixa de Gaza. O contexto político internacional trouxe desafios à estabilidade económica e financeira dos diferentes blocos económicos e acrescentaram complexidade à condução de políticas, dado o efeito potencial sobre a inflação e a atividade económica.

As consequências da subida das taxas de juro, decididas pelos principais bancos centrais, acentuaram restritividade à política monetária de que resultou o inevitável abrandamento da atividade económica. As restrições sobre a atividade de crédito determinaram a desaceleração do consumo e do investimento, conforme se evidencia no Boletim Económico de dezembro de 2023, do Banco de Portugal.

Apesar das limitações que afetaram os diferentes agentes económicos, a evolução do emprego, tanto em Portugal como na Zona Euro, manteve-se relativamente estável, compensadas pelo dinamismo de alguns setores de atividade e da economia, destacando-se a resiliência do setor dos serviços, da tecnologia, da saúde e das energias renováveis.

No entanto, ainda persistem desafios relevantes. Como já referido a inflação continua como preocupação para muitos consumidores e empresas, enquanto questões ligadas à sustentabilidade ambiental e social também exigem atenção urgente por parte de todos os stakeholders.

O ano de 2023 ficou ainda marcado pela emergência de alguns riscos e vulnerabilidades para a estabilidade da economia nacional, salientando-se a pressão acrescida sobre as contas das Administrações Públicas, o aumento do incumprimento das famílias mais vulneráveis e a dificuldade das empresas para assegurar o serviço de dívida.

S
L
M

Deste modo, e uma vez que os conflitos acima referenciados, têm tido e continuam a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada numa primeira fase pela pandemia e mais recentemente por estas duas guerras não alteraram a natureza dos desafios da instituição, no entanto alteraram o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

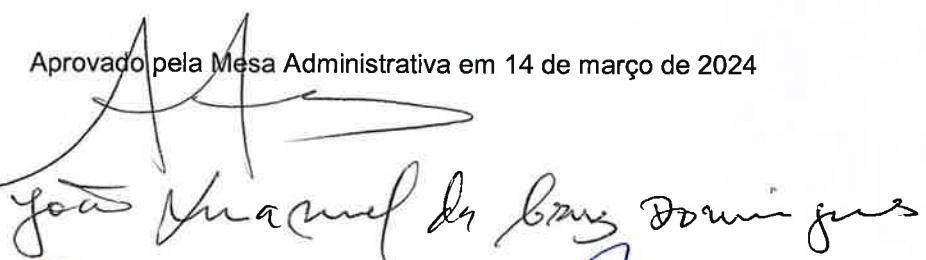
Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

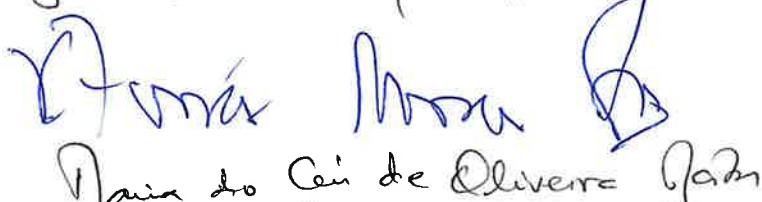
A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

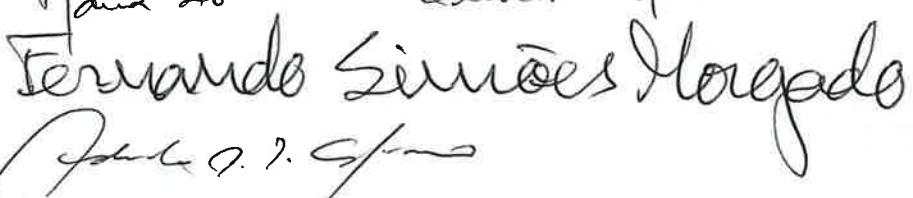
O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2024 atenderá a aspectos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos, bem como à realização de obras na instituição, tendo esta contratualizado já com o Banco Montepio um financiamento de médio/longo prazos a fim de financiar as obras a concretizar e em fase de concurso público de adjudicação.

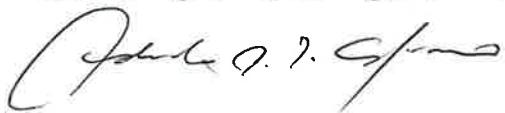
Terminamos com um agradecimento institucional a todos os nossos parceiros, reafirmando que em 2023, estivemos ainda mais unidos, mobilizados e comprometidos com as causas em que acreditamos, com a resolução dos problemas e das necessidades dos nossos Utentes. Temos orgulho no percurso efetuado, mas é o futuro que nos move. Continuaremos a acreditar e a trabalhar, com os nossos utentes e parceiros, para uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde todos tenham a oportunidade de reconstruir o seu futuro.

Aprovado pela Mesa Administrativa em 14 de março de 2024


João Manuel da Cruz Domingos


Ana do Céu de Oliveira


Fernando Simões Morgado


Paula J. S. G.



Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

Balanc

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
Balanc Individual em 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	Valores Expressos em Euros	
		31/12/2023	31/12/2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	1988 696,76	1938 357,25
Investimentos em curso	6	454 596,28	127 709,47
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	7	10 000,00	10 000,00
Investimentos financeiros	8	106 489,93	105 951,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
		2 559 782,97	2 182 018,66
Activo corrente			
Inventários	9	19 302,10	17 546,88
Créditos a receber	10	192 369,66	173 855,29
Adiantamentos a fomecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	12 073,59	6 817,47
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	852,00	0,00
Outras créditos a receber	12	485 800,54	794 835,15
Diferimentos	13	11 982,56	14 351,82
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	14	405 876,95	405 607,02
		1 128 257,40	1 413 013,63
Total do activo		3 688 040,37	3 595 032,29
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	137 608,57	137 608,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	15	409 684,68	409 684,68
Resultados transitados	15	96 390,28	39 163,63
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações no fundos patrimoniais	15	1215 922,90	1037 238,16
		1859 606,43	1623 695,04
Resultado líquido do período		49 123,48	146 004,80
Total dos fundos patrimoniais		1908 729,91	1769 699,84
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	704 165,29	571 337,42
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		704 165,29	571 337,42
Passivo corrente			
Fomecedores	17	256 260,29	125 836,50
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	130 005,58	120 155,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	219 512,28	299 179,30
Diferimentos	19	6 550,12	176 392,61
Outras dívidas a pagar	20	462 816,90	532 431,09
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		1075 145,17	1253 995,03
Total do passivo		1779 310,46	1825 332,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 688 040,37	3 595 032,29

Vagos, 14 de Março de 2024

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,

Ronaldo Silveira Góis

José J. Góis
José Manuel da Cunha e Sousa
V. António Moreira
Fernando Serrões Morgado

João D. C. de Oliveira
Fernando Serrões Morgado

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração de Resultados por Natureza

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Valores Expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	21	1297 239,74	1251054,41
Subsídios, doações e legados à exploração	22	2 242 580,35	2 209 824,58
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-397 379,50	-357 928,34
Fornecimentos e serviços externos	24	-412 461,05	-584 604,93
Gastos com o pessoal	25	-2 560 016,50	-2 390 178,88
Ajustamentos de inventários (perdas/reversão)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-1308,30
Outros rendimentos	26	52 922,67	167 267,56
Outros gastos	27	-9 785,33	-14 240,04
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		213 100,38	279 886,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	-126 167,05	-117 494,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		86 933,33	162 391,27
Juros e rendimentos similares obtidos	28	7,08	1,94
Juros e gastos similares suportados	28	-34 949,92	-14 469,01
Resultados antes de impostos		51 990,49	147 924,20
Imposto sobre o rendimento do período	29	-2 867,01	-19 9,40
Resultado líquido do período		49 123,48	146 004,80

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
---	--	------	------

Vagos, 14 de Março de 2024

A Contabilista Certificada,

A Mesa Administrativa,

Demonstração nas alterações no Fundo Patrimonial

IRMANDADE SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VASCO

Demonstración individualizada de la hipnosis en la terapia de la adicción.

Demografia e instituição individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2003

MEMORANDO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

ADMIRANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGAS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2023

DESCRICAÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Total dos fundos patrimoniais
	FUNDOS	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6							
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeria adopção do novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização								
Excedentes de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							
RESUMO DE OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	8							
RESUMO DE OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8							
RESUMO DE OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10							
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	11=6-7+8+10							

卷之三

A Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

11 A DE VAGOS

Demonstração dos Fluxos de Caixa

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2023 e 31.12.2022

[Handwritten signatures and initials]

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		+ 1 120 806,12	1 105 646,07
Pagamento de subsídios		- 0,00	0,00
Pagamento de apoios		- 0,00	0,00
Pagamento de bolsas		- 0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		- (686 661,16)	(967 950,66)
Pagamentos ao pessoal		- (2 550 697,10)	(2 355 874,53)
Caixa gerada pelas operações		+/- (2 116 552,14)	(2 218 179,12)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+ (19 194,40)	(2 039,42)
Outros recebimentos/pagamentos	22	+/- 2 554 141,57	2 330 232,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/- 435 670,03	110 014,33
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- (503 393,36)	(119 981,21)
Activos intangíveis		- 0,00	0,00
Investimentos financeiros		- 0,00	0,00
Outros activos		- (2 785,93)	(6 865,53)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		+ 5 833,04	332 650,00
Activos intangíveis		+ 0,00	0,00
Investimentos financeiros		+ 0,00	0,00
Outros activos		+ 2 247,94	3 677,01
Subsídios ao investimento		+ 44 480,20	25 000,00
Juros e rendimentos similares		+ 7,08	194
Dividendos		+ 0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/- (453 611,03)	234 482,21
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		+ 1 112 318,85	1 648 510,87
Realizações de fundos		+ 0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		+ 0,00	0,00
Doações		+ 0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		+ 0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- (1059 158,00)	(1615 509,99)
Juros e gastos similares		- (34 949,92)	(14 469,01)
Dividendos		- 0,00	0,00
Reduções de fundos		- 0,00	0,00
Outras operações de financiamento		- 0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	+/- 18 210,93	18 531,87
<u>Variação de caixa e seus equivalentes</u>			
Efeito das diferenças de câmbio		+/- 269,93	363 028,41
Caixa e seus equivalentes no inicio do período	13, 14	+/- 0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13, 14	+/- 405 607,02	42 578,61
		+/- 405 876,95	405 607,02

Vagos, 14 de Março de 2024

O Contabilista Certificado,

Ronaldo Soeiro

A Mesa Administrativa,

Fernando Simões Morgado

Presidente da Mesa Administrativa

Presidente da Mesa Administrativa

Fernando Simões Morgado

Anexo às demonstrações financeiras

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em
31 de dezembro de 2023**

1. Identificação da Instituição

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, adquire personalidade jurídica civil e estará reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Em conformidade com a natureza que lhe provém da sua ereção canónica, a Irmandade está sujeita ao Ordinário Diocesano, de modo similar aos das demais associações de fiéis.

A Instituição é constituída por tempo ilimitado, tem a sua sede na Vila de Vagos, exercerá a sua ação no respetivo concelho, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou do distrito.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 14 de março de 2024. As mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pelo Assembleia Geral, nos termos do Compromisso da Santa Casada Misericórdia do Vagos.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de Apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico. Estas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas as normas bases para apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL

- a) Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março – Modelos de Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;
- c) Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março – NCRF-ESNL
- d) Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho - SNC

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos fixos ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrarem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido, pela Mesa Administrativa, e são imputados numa base sistemática (método da linha reta) durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo pela Santa Casa da Misericórdia, do desgaste natural esperado, e da sujeição a uma previsível obsolescência técnica. Não é considerado qualquer valor residual atribuível ao bem.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
Equipamento básico	1 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	1 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

[Handwritten signatures and initials]

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2. Imparidade dos Ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Outros gastos e perdas".

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercício anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

A evidência da existência de imparidades nas contas a receber surge quando: a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento de juros e outros pagamentos principais por parte da contraparte; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

No caso dos inventários, quaisquer reduções para o seu valor realizável líquido são calculadas com base nos valores de mercado e em diversos indicadores de rotação de inventários.

3.3. Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é realizada em função da substância e não da forma do contrato.

Os contractos de locação são classificados como: i) locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como; ii) locações operacionais se, através, deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink are visible in the top right corner.]

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o gasto é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.4. Gastos de financiamento

Os gastos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

3.5. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.

Sempre que o preço de mercado seja inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor das existências, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, o qual é reposto quando deixem de existir os motivos que a originaram.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio.

3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Santa Casa da Misericórdia tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Quando uma provisão é apurada tendo em consideração os fluxos de caixa futuros necessários para liquidar tal obrigação, a mesma é registada pelo valor atual dos mesmos.

3.7. Instrumentos Financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

(Assinatura)
Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

b) Clientes

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Se eventualmente o crédito apresentar um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método do juro efetivo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Santa Casa da Misericórdia tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Os clientes estão valorizados ao seu justo valor.

c) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados ao custo.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os fornecedores e outras dívidas a terceiros estão valorizados ao seu justo valor.

3.8. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da instituição.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: i) obrigações possíveis, que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Santa Casa da Misericórdia; ou ii) obrigações presentes, que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas, porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios

SJ R
5
D
A.

económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, sendo divulgados no anexo às demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

A
V

3.9. Rérito

O rérito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando: i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens; ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos; iii) a quantia do rérito pode ser fiavelmente mensurada; iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a instituição e; v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do mercado recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que são prestados.

Os restantes rendimentos ou gastos são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os rendimentos ou gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

O rérito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica "outros rendimentos e ganhos".

3.10 Subsídios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando exista uma garantia razoável que irão ser recebidos e que se irão cumprir as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados, de acordo com os gastos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica "Outras variações nos capitais próprios – subsídios" e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam.

3.11. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que a Mesa Administrativa formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pela Mesa Administrativa na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

a) Imparidade de ativos não correntes

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da instituição, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Santa Casa da Misericórdia.

A identificação dos indicadores de imparidade e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores de transações.

b) Vidas úteis dos ativos fixos intangíveis e tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para o seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios e questão, considerando também as práticas adotadas por instituições dos sectores em que a instituição opera.

c) Registo de provisões

A Santa Casa da Misericórdia de forma periódica avalia as eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

d) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

3.12. Classificação de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo, como correntes.

São ainda classificados como correntes os passivos relativamente aos quais não haja um direito incondicional de diferir a sua liquidação por um prazo de pelo menos doze meses após a data do balanço.

3.13. Resultado operacional

O resultado das operações inclui a totalidade dos gastos ou rendimentos das operações, quer sejam recorrentes ou não recorrentes, incluindo os relacionados com reestruturações e com ativos fixos tangíveis e intangíveis. Assim, excluem-se dos resultados operacionais os gastos líquidos de financiamento e os impostos sobre os rendimentos.

3.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre situações existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações ocorridas após a data do balanço, se matérias, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Santa Casa da Misericórdia classifica na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As atividades operacionais englobam: i) Recebimentos de caixa provenientes da venda de bens e da prestação de serviços; ii) Recebimentos de caixa provenientes subsídios e outros créditos; iii) Pagamentos de caixa a fornecedores de bens e serviços; iv) Pagamentos de caixa a e por conta de empregados.

Algumas transações, tal como a alienação de um elemento do ativo fixo tangível originam ganhos ou perdas que são incluídos na demonstração dos resultados. Contudo, os fluxos de caixa relacionados com estas transações são classificados como pertencentes a atividades de investimento.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, designadamente: i) pagamentos de caixa para aquisição de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos a longo prazo. Estes pagamentos incluem os relacionados com custos de desenvolvimento capitalizados e ativos fixos tangíveis autoconstruídos; ii) recebimentos de caixa por vendas de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos a longo prazo; iii) adiantamentos de caixa e empréstimos feitos a outras entidades; e iv) recebimentos de caixa provenientes do reembolso de adiantamentos e de empréstimos feitos a outras entidades.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente: i) Recebimentos provenientes de empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos obtidos a curto ou longo prazo; ii) Desembolsos de caixa de quantias de empréstimos obtidos; e iii) Pagamentos de caixa por um locatário para a redução de uma dívida em aberto relacionada com uma locação financeira.

4.1. Comentário da Mesa Administrativa sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Caixa	125,52	euros
Depósitos à Ordem	365.751,43	euros
Depósitos a prazo	400.000,00	euros
Outras Aplicações	0,00	euros



5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC, não ocorreram quaisquer outras alterações de políticas contabilísticas, nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos.

5.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Total
Activo Bruto								
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	85 603,18	3 157 286,21	662 074,30	196 554,41	204 913,90	165 212,49	45 977,20	4 517 621,69
Adições	0,00	124 699,47	3 609,12	31 930,82	2 709,00	0,00	81 732,27	244 680,68
Alienações	-49 879,70	-209 338,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-259 217,73
Abates	0,00	0,00	0,00	- 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	11 503,70	0,00	0,00	11 503,70
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	35 723,48	3 072 647,65	665 683,42	228 485,23	219 126,60	165 212,49	127 709,47	4 514 588,34
Adições	0,00	7 782,70	143 387,34	0,00	25 336,52	0,00	326 886,81	503 393,37
Alienações	0,00	0,00	0,00	-17 818,96	0,00	0,00	0,00	-17 818,96
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	35 723,48	3 080 430,35	809 070,76	210 666,27	244 463,12	165 212,49	454 596,28	5 000 162,75
<i>Depreciações e perdas de imparidade acumuladas</i>								
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	0,00	1 244 903,23	621 521,31	150 354,01	190 804,44	156 111,66	0,00	2 363 694,65
Reforços	0,00	68 289,98	10 709,22	22 871,58	12 223,78	3 400,23	0,00	117 494,79
Reduções	0,00	-37 780,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-37 780,06
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	5 112,24	0,00	0,00	5 112,24
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	0,00	1 275 413,15	632 230,53	173 225,59	208 140,46	159 511,89	0,00	2 448 521,62
Reforços	0,00	67 784,53	20 683,91	24 870,38	10 002,69	2 825,54	0,00	126 167,05
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	-17 818,96	0,00	0,00	0,00	-17 818,96
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	0,00	1 343 197,68	652 914,44	180 277,01	218 143,15	162 337,43	0,00	2 556 869,71
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2022	35 723,48	1 797 234,50	33 452,89	55 259,64	10 986,14	5 700,60	127 709,47	2 086 066,72
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2023	35 723,48	1 737 232,67	156 156,32	30 389,26	26 319,97	2 875,06	454 596,28	2 443 293,04

7. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foram os seguintes:

	Despesas de instalação	Despesas de investigação	Programas de Computador	Propriedade industrial e outros direitos	Activos Intangíveis em curso	Total
Activo Bruto						
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
<i>Amortizações e perdas de imparidade acumuladas</i>						
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2022	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2023	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00

8. Participações Financeiras – Outros Métodos

Os investimentos em outras empresas tiveram os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

31 de Dezembro de 2022						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71 342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00
Acções Norgarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	17 330,49	6 865,53	3 677,01	0,00	0,00	20 519,01
Total	103 263,42	6 865,53	4 177,01	0,00	0,00	105 951,94

31 de Dezembro de 2023						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71 342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções Norgarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	20 519,01	2 785,93	2 247,94	0,00	0,00	21 057,00
Total	105 951,94	2 785,93	2 247,94	0,00	0,00	106 489,93

As propriedades de Investimento respeitam a um imóvel Inscrito na Matriz Predial Urbana da Gafanha da Nazaré com o artigo número 5023 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ílhavo sob o artigo 7063, que havia sido doado à Instituição, e que presentemente se encontra arrendado.

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	19 302,10	17 546,88
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	19 302,10	17 546,88
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	19 302,10	17 546,88

10. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes conta corrente	192 369,66	173 855,29
Clientes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes em factoring	0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	192 369,66	173 855,29
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	192 369,66	173 855,29

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos com estas entidades eram como se segue:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos devedores				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	12 073,59	0,00	6 817,47	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	0,00
	12 073,59	0,00	6 817,47	0,00
Saldos credores				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	2 867,01	0,00	1 919,40	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	25 056,76	0,00	26 927,20	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8 579,49	0,00	1 557,97	0,00
Contribuições para a segurança social	93 502,32	0,00	89 162,87	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	0,00	0,00	588,09	0,00
	130 005,58	0,00	120 155,53	0,00

12. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos Devedores de Fornecedores	159,41	0,00	737,68	0,00
Quotas Irmãos	852,00	0,00	420,00	0,00
Subsídios a receber - Ministério da Educação	88 528,13	0,00	75 443,08	0,00
Subsídios a receber - POAPMC	0,00	0,00	7 675,32	0,00
Subsídios a receber - POISE Inovação Social	0,00	0,00	38 554,29	0,00
CLDS 4.ª Geração	24 015,01	0,00	236 198,72	0,00
PRR Viatura Eletrica	13 250,00	0,00	7 500,00	0,00
Pares 3	177 920,80	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - Programa Envolver	0,00	0,00	92 190,00	0,00
Subsídios a receber - IEFP	4 968,96	0,00	24 937,05	0,00
Passes Escolares CAT	470,25	0,00	251,40	0,00
Rendas - Depósito à Ordem do Tribunal	77 551,02	0,00	202 114,04	0,00
Subsídios a receber - Formação	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - Protocolo Seg. Social	96 843,59	0,00	105 723,38	0,00
Subsídios a receber - CM Vagos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - RLIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal (Funcionários)	2 093,37	0,00	2 208,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00	882,19	0,00
	486 652,54	0,00	794 835,15	0,00
Imparidades acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Seguros Diferidos	9 437,83	9 259,78
Electricidade Renováveis	1 393,24	4 194,14
Cantina Social	660,00	0,00
Outros valores	491,49	897,90
	11 982,56	14 351,82

14. Nota à demonstração de fluxos de caixa

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Numerário	125,52	667,29
Depósitos bancários	405 751,43	404 939,73
	405 876,95	405 607,02
Descobertos bancários	0,00	0,00
	405 876,95	405 607,02

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários" compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria, títulos de dívida pública, e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Em descobertos bancários estão registados os valores sacados de contas correntes com instituições financeiras.

15. Fundos patrimoniais

	31/12/2023	31/12/2022
Fundos	137 608,57	137 608,57
Reservas	409 684,68	409 684,68
Resultados Transitados	96 390,28	39 163,63
Outras Variações nos fundos patrimoniais	1215 922,90	1037 238,16
	1859 606,43	1623 695,04

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis e/ou fornecimentos e serviços externos, são incluídos na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais – subsídios" e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam e dos fornecimentos e serviços externos na medida em que estes são reconhecidos como gastos do exercício.

Os resultados transitados registaram uma variação de 57.226,65 euros, os quais resultaram:

- Variação positiva em resultado da aplicação dos resultados líquidos positivos do exercício de 2022, no montante de 146.004,80 euros;
- variação negativa, em resultados da regularização no montante de 28.380,97 euros, por via da diferença do valor de referência utilizado no cálculo do subsídios referente à reserva de vagas, diferença esta referente aos exercícios de 2019 a 2022, pelo que este montante foi regularizado diretamente na conta de resultados transitados;
- variação negativa, em resultados da regularização no montante de 60.397,18 euros, por via da não aceitação em sede de avaliação final do projeto, como valores elegíveis pela entidade promotora de despesas e investimentos realizados no âmbito do projeto do CLDS 4.^a Geração. Por se tratar de valores reconhecidos como rendimentos nos exercícios de 2020 a 2022, o mesmo foi regularizado diretamente na conta de resultados transitados.

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os financiamentos obtidos eram os seguintes:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Caucionadas	76 000,00	0,00	110 000,00	0,00
Factoring	4 750,76	0,00	32 623,57	0,00
Confirming	42 873,46	0,00	55 451,59	0,00
Outros empréstimos obtidos	93 892,64	704 165,29	95 194,87	569 342,00
Locações financeiras	1 995,42	0,00	5 909,27	1 995,42
	219 512,28	704 165,29	299 179,30	571 337,42

Os empréstimos obtidos estão garantidos:

- a) Garantia Autónoma n.º 2020.25471, prestada pela Norgarante – Sociedade de Garantia Mutua, S.A., e que garante o cumprimento da obrigação de pagamento de 80% do capital mutuado em dívida a cada momento do tempo, com exclusão de juros e/ou de quaisquer outros encargos, assumida pela empresa a favor do Banco Santander Totta, S.A., em virtude do contrato de financiamento “Linha de Apoio à Economia – Covid 19”, celebrado em 13 de Agosto de 2020. À data de referência das demonstrações financeiras o capital deste empréstimo é de 142.222,24 euros.
- b) Pela Hipoteca Voluntária do prédio, propriedade Santa Casa da Misericórdia de Vagos, PRÉDIO MISTO, composto por edifício de dois andares, destinado a Lar de 3ª Idade, edifício de 2 pisos destinado a serviços e terreno de cultura, sito em Vagos, na Rua Padre Vicente Maria da Rocha, na união de freguesias de Vagos e Santo António, concelho de Vagos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vagos sob o número 2916 - Vagos, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 2821 e 3114, e ainda na matriz predial rústica sob o artigo 5620, a favor do Banco Montepio, para garantia de bom pagamento de todas e quaisquer responsabilidades assumidas ou a assumir pela Santa Casa da Misericórdia de Vagos, no âmbito do contrato de financiamento n.º 385-36.000461-3 no montante de 850.000 euros. À data de referência das demonstrações financeiras o capital deste empréstimo é de 225.000,00 euros.

17. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores conta corrente	256 260,29	125 836,50
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Outros Fornecedores	0,00	0,00
	256 260,29	125 836,50

18. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Membros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fundadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneméritos	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Doadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Membros	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

19. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Subsídios I.E.F.P.		6 550,12		9 999,25
Subsídios POISE Inovação		0,00		37 817,12
Subsídios Memorizar		0,00		0,00
Subsídios CLDS 4. ^a Geração		0,00		128 058,26
Subsídios POAPMC		0,00		517,98
CMRF		0,00		0,00
Outros Gastos		0,00		0,00
	6 550,12		176 392,61	

20. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos credores de clientes	629,28	0,00	680,99	0,00
Fornecedores de Investimento	16 103,52	0,00	16 103,52	0,00
Cred. por acréscimo gastos, relativos a direitos adquiridos por trabalho presta	365 150,68	0,00	360 456,24	0,00
Sindicatos	11,28	0,00	10,25	0,00
Administração Regional de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	2 722,40	0,00	0,00	0,00
Juros Bancários	1 138,38	0,00	821,38	0,00
Câmara Municipal de Vagos	1 600,00	0,00	0,00	0,00
Instituto Segurança Social	25 582,41	0,00	118 294,16	0,00
Valores a Guarda Utentes	21 776,20	0,00	17 302,41	0,00
Outros credores	16 579,57	0,00	10 832,82	0,00
Outros credores (água, electricidade, telefone, etc.)	11 523,18	0,00	7 929,32	0,00
	462 816,90	0,00	532 431,09	0,00

21. Vendas e prestações de serviços

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as vendas e prestações de serviços tinha a seguinte composição:

Venda de Bens
Prestações de serviços

	2023	2022
Venda de Bens	40 464,72	25 621,33
Prestações de serviços	1 256 775,02	1 225 433,08
	1 297 239,74	1 251 054,41

22. Subsídios, Doações e Legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Subsídios, Doações e legados de exploração" tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Subsídios IGFSS	1 956 434,34	1 705 459,00
Subsídios Câmara Municipal de Vagos	81 790,22	173 732,54
Subsídios IEFP	27 314,46	65 062,31
Subsídios DGIP	0,00	0,00
Subsídios POAPMC	8 795,92	0,00
Subsídios PCAAC	0,00	6 301,50
Subsídios Memorizar/POISE Social	7 484,34	0,00
Subsídios CLDS 4.ª Geração	77 621,97	146 639,15
Subsídios Refugiados	10 501,38	0,00
Subsídios IAPMEI	0,00	2 128,00
Subsídios Envolver	31 685,45	64 401,61
Doações e Legados	40 952,27	46 100,47
	2 242 580,35	2 209 824,58

23. Custo das mercadorias vendidas

O custo das vendas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi o seguinte:

	2023		2022	
	Mercadorias	Mat. Primas	Mercadorias	Mat. Primas
Inventários iniciais	0,00	17 546,29	0,00	16 421,51
Compras	0,00	399 135,31	0,00	359 053,12
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	19 302,10	0,00	17 546,29
Custo das mercadorias vendidas	0,00	397 379,50	0,00	357 928,34

24. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe dos fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	73 083,76	152 761,85
Publicidade e propaganda	364,70	192,62
Vigilância e segurança	3 760,87	484,83
Honorários	49 036,71	41 928,24
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	28 855,21	29 196,90
Serviços Bancários	9 299,56	14 341,71
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 859,02	11 776,38
Livros e documentação técnica	647,66	20,26
Material de escritório	10 706,69	9 846,32
Artigos para oferta	10 237,77	10 740,25
Jornais e Revistas	8 559,52	9 511,27
Outros Materiais	132,31	212,55
Electricidade	20 332,69	34 607,26
Combustíveis	85 275,20	115 417,89
Água	23 039,03	22 182,50
Outros Fluídos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	2 636,98	1 200,13
Transporte Pessoal/Mercadorias	117,14	7,60
Rendas e Alugueres	15 207,78	26 209,63
Comunicações	9 622,65	11 450,81
Seguros	12 035,18	13 301,71
Contencioso e notariado	55,00	5 947,73
Despesas de representação	0,00	1 010,50
Limpeza	262,27	165,22
Outros Serviços	9 561,47	45 830,29
FSE Diretos com Utentes	29 771,88	26 260,48
	412 461,05	584 604,93

25. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe dos gastos com o pessoal era o seguinte:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	2 078 565,46	1 941 235,35
Formação profissional	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	450 805,88	420 931,37
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	28 892,98	27 069,96
Outros gastos com o pessoal	1 752,18	942,20
	2 560 016,50	2 390 178,88

Os outros custos com o pessoal englobam, nomeadamente, formação profissional, fardas, custos com a medicina no trabalho e Bolsas de Estágio.

O número médio trabalhadores ao serviço da Santa Casa da Misericórdia era de 139.

22
02

26. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe dos outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	2023	2022
Descontos de pronto pagamento obtidos	2 343,03	1 493,12
Variações de justo valor	0,00	0,00
Acções Formação Financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Sinistros	3 676,32	0,00
Rendas e outros Rendimentos de propriedades	3 596,70	3 642,50
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2 236,34	111 312,52
Correcções relativas a exercícios anteriores	4 174,23	1 438,81
Imputação de subsídios para investimentos	35 149,77	37 825,42
Benefícios de Penalidades Contratuais	818,06	1 573,60
Caminhada Nocturna	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	928,22	9 981,59
	52 922,67	167 267,56

27. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe dos outros gastos e perdas era o seguinte:

	2023	2022
Imposto sobre o valor acrescentado	165,02	3 871,63
Imposto selo	0,00	184,32
Taxas	1 844,83	2 114,76
Outros Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento	16,62	56,16
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correcções períodos anteriores	2 229,65	4 101,78
Donativos/Quotas	2 840,00	3 907,76
Multas e penalidades	0,00	0,00
Teatro	0,00	0,00
Fundo Reestruturação Segurança Social	0,00	0,00
Acções Formação Financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Outros gastos	2 689,21	3,63
	9 785,33	14 240,04

28. Juros e rendimentos obtidos/Juros e gastos similares suportados

	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	34 949,92	14 469,01
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros ganhos e perdas de financiamento	0,00	0,00
	34 949,92	14 469,01
Juros e rendimentos similares		
Juros obtidos	7,08	1,94
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	7,08	1,94

29. Imposto sobre o rendimento do período

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10.º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais (Venda de energia), os quais são tributados à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a Santa Casa da Misericórdia e sempre que existirem, encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Desta forma, as declarações fiscais relativas aos anos de 2020 a 2023 poderão ser sujeitas a revisão. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vagos entende que eventuais correções, resultantes de diferentes interpretações da legislação vigente, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Não existem ativos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devessem ser alvo de divulgação no Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

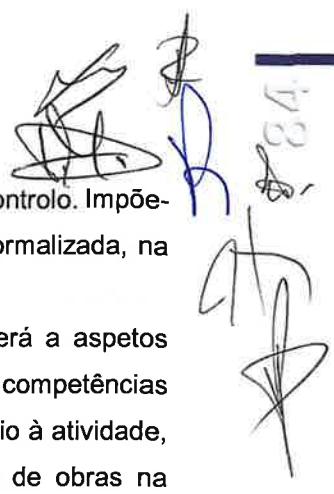
Rubricas	Total	
	2023	2022
1. Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	51 990,49	147 924,20
2. Taxa(s) de Imposto	21,00%	21,00%
3. Imposto do exercício	2 867,01	1 919,40
4. Matéria colectável	13 652,43	9 140,00
5. Imposto sobre o rendimento	2 867,01	1 919,40
6. Tributações autónomas	0,00	0,00
7. Imposto total [7 = 5 + 6]	2 867,01	1 919,40
8. Taxa média [8 = 7 / 4]	21,00%	21,00%
9. Taxa efectiva [9 = 7 / 1]	21,00%	21,00%

30. Acontecimentos após a data do balanço

À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2023, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a


riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2024 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos, bem como à realização de obras na instituição, tendo esta contratualizado com o Banco Montepio um financiamento de médio/longo prazos a fim de financiar as obras já em concretização. Projeto este que foi também alvo de apoio por parte do programa pares que atribuiu à instituição um subsídio para a obra.

31. Entidades relacionadas

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos não tem entidades consideradas relacionadas.

31. Outras Informações

Corre em tribunal contra a instituição o Processo nº 211/23.0BEAVR, o qual foi movido pela empresa Antero Santos e Santos Lda., para cobrança da quantia de 601.518,10 euros respeitante às faturas abaixo descritas, acrescidas de juros de mora;

- Em 19/06/2006 entre a Antero Santos e Santos Lda., e a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, foi celebrado um Contrato Administrativo de Empreitada de Construção da Creche, Centro de Acolhimento Temporário e Centro de Noite e Serviços;
- Nos dias 06/10/2008 e 08/10/2008, a SCMV recebeu, por correio três faturas enviadas pela Antero Santos e Santos, Lda., nos montantes de 90.285,22 euros, 113.117,33 euros e 77.181,24 euros, faturas que devolveu (a 21/10/2008 e 21/11/2008), por considerar que as quantias faturadas não eram devidas, uma vez que os valores nelas constantes estavam incorretos, porquanto, incluíam valores que não tinham sido aprovados pela Fiscalização da obra, outros referentes a materiais e trabalhos que já haviam sido faturados e pagos, bem como, trabalhos que não tinham sido efetuados e estavam a ser cobrados, para além de que, não tinham em consideração os créditos da Misericórdia em relação à Antero Santos e Santos (nomeadamente os referentes a consumos de água, eletricidade e multa pelo incumprimento do prazo).
- Em abril de 2023, a Antero Santos e Santos, Lda., intentou a ação supra referida contra a Misericórdia reclamando o pagamento das mencionadas faturas, bem como dos juros de mora que calculou no montante de € 304.830,00.
- A Misericórdia apresentou a sua contestação, pugnando pela sua absolvição e alegando que não aceitou, fundamentadamente, as ditas faturas por não estarem corretas, bem como por entender que (passados quase 14 anos) o prazo de caducidade previsto no artigo 255.º do

60

RJEOP (132 dias úteis) estava amplamente ultrapassado, pelo que qualquer eventual direito que, hipoteticamente coubesse à Antero Santos e Santos, Lda., não poderia ser exercido por ter caducado.

Contudo e sem prescindir, invocou, ainda, a prescrição prevista no artigo 317.º, b) do Código Civil (uma vez que decorreram mais de dois anos) e a prescrição dos juros nos termos do previsto no artigo 310.º, d) do Código Civil.

Face ao exposto e mesmo cabendo decisão final sobre o processo ao tribunal é convicção do Mesa Administrativa e do departamento jurídico da Misericórdia que a probabilidade de a decisão do tribunal sobre a ação ser favorável à Instituição é grande, pelo que não deve ser reconhecida nas contas qualquer provisão.

33. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 14 de março de 2024. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas aprovação pela assembleia geral.

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,

*João Simões Morgado
Fernando Simões Morgado
Fernando Simões Morgado
Fernando Simões Morgado*

Renata Ska Shablik

Aprovado pela Assembleia Geral em Sessão Ordinária realizada a

02 de abril de 2024

O presidente da Assembleia Geral



santa casa da
misericórdia
de vagos



Fáutos por Si!